

DIVULGAÇÃO  
DE RESULTADOS  
4º TRI 2023



**TIMB**  
LISTED  
NYSE

**TIMS**  
B3 LISTED NM  
ISE B3

 **5G**

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2023 foi mais um ano excepcional para a TIM e os resultados obtidos no 4º trimestre apenas confirmam essa trajetória, onde superamos nossas expectativas em diversas frentes. Além do forte resultado nas métricas financeiras, tivemos um desempenho consistente no lado operacional, consolidando ainda mais nosso objetivo de nos tornarmos a “operadora preferida” no Brasil.

A combinação desses fatores nos levaram a registrar uma sólida geração de fluxo de caixa, que contribuiu para atingirmos o maior patamar de remuneração aos acionistas de nossa história, mais de R\$ 2,9 bilhões nesse ano.

E para 2024, manteremos nosso compromisso de sustentar esse ciclo virtuoso e evoluirmos ainda mais.

## DESTAQUES DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2023

FINANCEIRO	<b>NÚMEROS RECORDES EM TODAS AS LINHAS</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sólido crescimento da Receita Líquida: +6,8% A/A no 4T23;</li> <li>Evolução nas principais frentes: Receita de Serviços Móveis crescendo 7,6% A/A e Receita da TIM UltraFibra avançando 9,5% A/A no 4T23;</li> <li>Maior ARPU Móvel da indústria: ARPU total alcançando R\$ 31,1 (+15,8% A/A) no 4T23, com patamares elevados no Pós-pago ex-M2M (R\$ 52,2; +15,5% A/A) e no Pré-pago (R\$ 15,6; +14,5% A/A);</li> <li>EBITDA Normalizado com avanço de +7,5% A/A e Margem de 50,2% no 4T23;</li> <li>Forte expansão de 53,4% A/A do EBITDA-AL Normalizado** - Capex no 4T23;</li> <li>Gerando rentabilidade: Lucro Líquido Normalizado atingindo R\$ 900 milhões no 4T23 (+52,6% A/A).</li> </ul>	<b>+10,6%</b> Avanço A/A da Receita Líquida Normalizada em 2023	<b>+14,2%</b> Evolução A/A do EBITDA Normalizado em 2023
		<b>48,9%</b> Margem EBITDA Normalizada em 2023	<b>+58,2%</b> Crescimento A/A do EBITDA-AL Normalizado** - Capex em 2023
		<b>17,8%</b> EBITDA-AL Normalizado** - Capex sobre a Receita Líquida Normalizada em 2023	<b>18,9%</b> Capex sobre a Receita Líquida Normalizada em 2023
		<b>+50,4%</b> Aumento A/A do Lucro Líquido Normalizado em 2023	<b>&gt;R\$ 2,9 bi</b> de remuneração aos acionistas* em 2023
		<b>CONFERÊNCIA DE RESULTADOS</b> 7 de fevereiro de 2024, às: 10h (Brasília) / 8h (US EST) Transmissão (Zoom): <a href="#">Clique aqui</a>	
	<b>OUTROS DESTAQUES</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>A maior e melhor rede móvel do Brasil: rede 5G com mais de 7,8 mil <i>sites</i>*** com 209 cidades cobertas e primeira no ranking de consistência de qualidade (ECQ)****;</li> <li>Melhorando nos indicadores de atendimento, sendo líder nos rankings do PROCON-SP, Reclame Aqui e Anatel;</li> <li>Lançamentos e parcerias inovadoras: Test Drive TIM e Zé Delivery.</li> </ul>		

\* R\$ 1,6 bilhão em JCP já pagos e mais de R\$ 1,3 bilhão em dividendos serão anunciados em março de 2024;

\*\* EBITDA-AL Normalizado desconsiderando o impacto das multas do processo de descomissionamento de *sites*;

\*\*\* Fonte: Anatel e Teleco, fevereiro de 2024;

\*\*\*\* Fontes: Teletime ([clique aqui](#)) e Tecnoblog ([clique aqui](#)).

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
<b>FINANCEIRO (R\$ milhões)</b>								
<b>Receita Líquida Normalizada*</b>	<b>6.275</b>	<b>5.874</b>	<b>6,8%</b>	<b>6.055</b>	<b>3,6%</b>	<b>23.875</b>	<b>21.580</b>	<b>10,6%</b>
Receita de Serviços	6.035	5.628	7,2%	5.875	2,7%	23.112	20.878	10,7%
Serviço Móvel	5.706	5.305	7,6%	5.550	2,8%	21.821	19.644	11,1%
Serviço Fixo	329	323	1,6%	325	1,2%	1.291	1.234	4,6%
Custos Normalizados* da Operação	(3.125)	(2.944)	6,2%	(3.045)	2,7%	(12.189)	(11.344)	7,4%
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>3.150</b>	<b>2.930</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.011</b>	<b>4,6%</b>	<b>11.686</b>	<b>10.236</b>	<b>14,2%</b>
<b>Margem EBITDA Normalizada*</b>	<b>50,2%</b>	<b>49,9%</b>	<b>0,3p.p.</b>	<b>49,7%</b>	<b>0,5p.p.</b>	<b>48,9%</b>	<b>47,4%</b>	<b>1,5p.p.</b>
Lucro Líquido Normalizado*	900	590	52,6%	724	24,4%	2.699	1.795	50,4%
Capex	1.292	1.375	-6,1%	998	29,4%	4.504	4.730	-4,8%
EBITDA-AL Normalizado* - Capex	1.169	762	53,4%	1.302	-10,2%	4.244	2.682	58,2%
<b>OPERACIONAL</b>								
<b>Base Móvel de Clientes ('000)</b>	<b>61.248</b>	<b>62.485</b>	<b>-2,0%</b>	<b>61.254</b>	<b>-0,01%</b>	<b>61.248</b>	<b>62.485</b>	<b>-2,0%</b>
Pré-pago	33.634	35.240	-4,6%	34.078	-1,3%	33.634	35.240	-4,6%
Pós-pago	27.614	27.245	1,4%	27.176	1,6%	27.614	27.245	1,4%
<b>Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)</b>	<b>802</b>	<b>716</b>	<b>12,1%</b>	<b>791</b>	<b>1,5%</b>	<b>802</b>	<b>716</b>	<b>12,1%</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22) e Custos (-R\$ 303,2 milhões no 4T23, +R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 28,9 milhões no 4T22, +R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Resultado Financeiro Líquido (+R\$ 27,5 milhões no 4T23) e no Imposto de Renda e a Contribuição Social (+R\$ 93,8 milhões no 4T23, -R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 12,4 milhões no 1T23, -R\$ 26,7 milhões no 4T22, -R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22). EBITDA-AL Normalizado desconsiderando o impacto das multas do processo de descomissionamento de sites (+R\$ 83,0 milhões no 4T23, +R\$ 98,3 milhões no 3T23, +R\$ 57,0 milhões no 2T23).



## EVENTOS IMPORTANTES DO TRIMESTRE E SUBSEQUENTES

### PAGAMENTO DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO



No dia 6 de dezembro de 2023, o Conselho de Administração (“CdA”) da TIM S.A. aprovou a distribuição de R\$ 655 milhões a título de Juros Sobre Capital Próprio (“JSCP”), tendo sido o dia 21 de dezembro de 2023 a data para identificação dos acionistas com direito a receber tais valores. O pagamento ocorreu no dia 23 de janeiro de 2024. Adicionalmente, serão propostos dividendos adicionais complementares referentes ao exercício de 2023, no valor de mais de R\$ 1,3 bilhão, a serem aprovados na Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

### ACORDO REFERENTE AO PREÇO DE FECHAMENTO AJUSTADO DE AQUISIÇÃO DOS ATIVOS MÓVEIS DA OI



No dia 4 de outubro de 2023, a TIM S.A. comunicou ao mercado que o Tribunal da Câmara Arbitral homologou um acordo com relação ao ajuste pós-fechamento (conforme definido em contrato), celebrado, de um lado, entre a Companhia, a Telefônica Brasil S.A. e a Claro S.A., e de outro, a Oi S.A. – Em Recuperação Judicial, como forma de colocar fim à controvérsia e ao procedimento arbitral relacionado ao ajuste pós-fechamento. O preço final da parcela da UPI Ativos Móveis atribuída à Companhia, considerando o ajuste pós-fechamento negociado no acordo, foi R\$ 6,68 bilhões, tendo como referência a data do fechamento. Tendo em vista o preço final ajustado da TIM, a Companhia resgatou parcela correspondente à metade do valor que havia sido depositado em juízo e posteriormente transferido à Câmara Arbitral (equivalente a aproximadamente R\$ 317 milhões na data do fechamento, atualizado pela variação de 100% do CDI até o depósito em juízo e acrescido, ainda, de juros e/ou correção monetária, incidentes até a data do respectivo resgate), e o valor remanescente foi resgatado pela Oi S.A. – Em Recuperação Judicial como parte do preço de compra da UPI Ativos Móveis atribuída à Companhia.

## TIM ALAVANCA INVESTIMENTO EM ADTECH REALIZADO PELO FUNDO DE GROWTH DA UPLOAD VENTURES

Em fevereiro de 2023, a TIM S.A. informou em [Comunicado ao Mercado](#) sobre a efetivação de uma parceria com a Upload Ventures Growth, LP (“Upload”) – gestora independente de *venture capital* – para a criação de um fundo de investimentos (“Fundo 5G”) com foco em soluções baseadas em tecnologia 5G. E, a partir disso, em janeiro de 2024, a TIM comunicou que a Topsort, *Adtech* sediada na Califórnia (EUA), recebeu o primeiro aporte desse fundo, ancorado pela operadora. A Topsort fornece *software* de infraestrutura aos *marketplaces*, possibilitando o desenvolvimento de seus negócios publicitários a partir de dados primários, gerando uma receita complementar ao *core business*.



O primeiro aporte, desde o anúncio em 2023, confirma o objetivo do Fundo 5G em investir em *startups* em estágio de crescimento, que apresentam grande potencial para transformar mercados locais por meio da tecnologia. A rodada de financiamento foi liderada pela Upload, com participação da Pear VC e Quiet Capital.

O Fundo 5G direciona seus investimentos para fundadores que estão desenvolvendo tecnologias capazes de impactar significativamente o mercado latino-americano, oferecendo produtos que têm alcance global. E, com isso, a Topsort desempenha um papel complementar à estratégia B2B da TIM, impulsionando o crescimento de receitas em novos negócios.

## TIM ENTRA NA “A LIST” DO CDP

Pela primeira vez, a TIM conquistou a entrada na “A List” do CDP, maior referência mundial de transparência de informações climáticas. Com isso, a TIM é reconhecida por um dos organismos mais relevantes do mundo como uma empresa que não somente faz uma gestão climática séria e compromissada, mas que integra o seletivo grupo internacional que lidera a mudança positiva necessária rumo à descarbonização dos negócios. Esse é mais um exemplo de como nosso negócio contribui para gerar impacto positivo para as pessoas e o meio ambiente.





## DESEMPENHO FINANCEIRO

### RECEITA OPERACIONAL

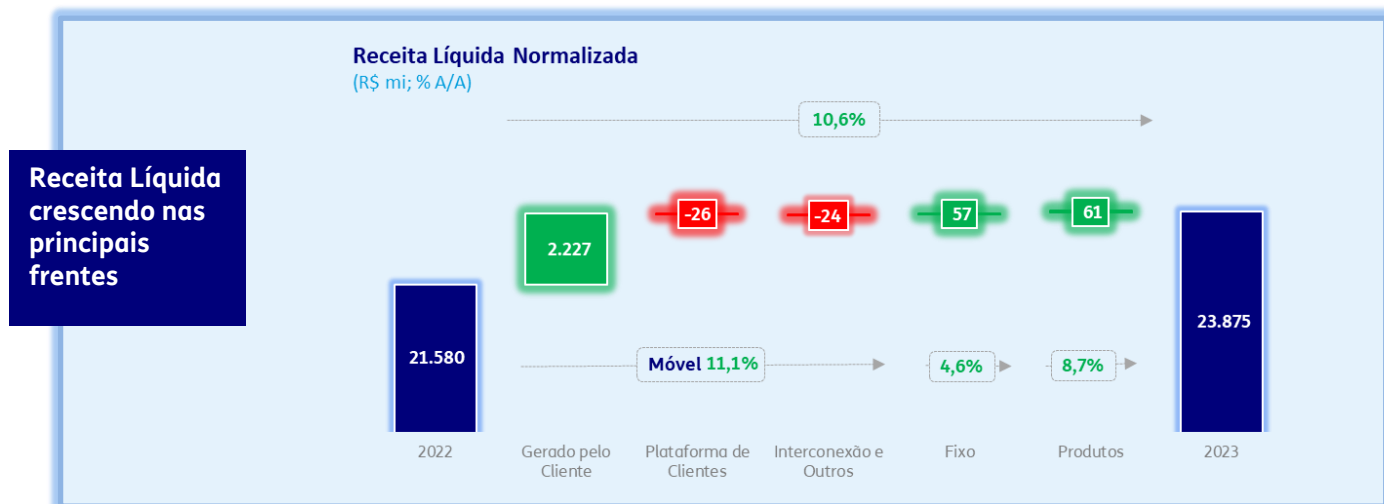
- ▶ **UM SÓLIDO RESULTADO NO TRIMESTRE GARANTIU UM DESEMPENHO NO ANO ACIMA DAS EXPECTATIVAS**

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Receita Líquida Reportada</b>	<b>6.275</b>	<b>5.824</b>	<b>7,7%</b>	<b>6.055</b>	<b>3,6%</b>	<b>23.834</b>	<b>21.531</b>	<b>10,7%</b>
<b>Receita Líquida Normalizada*</b>	<b>6.275</b>	<b>5.874</b>	<b>6,8%</b>	<b>6.055</b>	<b>3,6%</b>	<b>23.875</b>	<b>21.580</b>	<b>10,6%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>6.035</b>	<b>5.628</b>	<b>7,2%</b>	<b>5.875</b>	<b>2,7%</b>	<b>23.112</b>	<b>20.878</b>	<b>10,7%</b>
<b>Serviço Móvel</b>	<b>5.706</b>	<b>5.305</b>	<b>7,6%</b>	<b>5.550</b>	<b>2,8%</b>	<b>21.821</b>	<b>19.644</b>	<b>11,1%</b>
Gerada pelo Cliente	5.285	4.869	8,5%	5.144	2,7%	20.228	18.002	12,4%
Interconexão	101	113	-10,5%	105	-3,8%	426	450	-5,5%
Plataforma de Clientes	40	51	-21,4%	54	-26,2%	162	188	-13,8%
Outras Receitas	280	271	3,0%	246	13,6%	1.005	1.004	0,1%
<b>Serviço Fixo</b>	<b>329</b>	<b>323</b>	<b>1,6%</b>	<b>325</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.291</b>	<b>1.234</b>	<b>4,6%</b>
dos quais TIM UltraFibra	227	207	9,5%	221	2,9%	874	797	9,7%
<b>Receita de Produtos</b>	<b>241</b>	<b>246</b>	<b>-2,0%</b>	<b>181</b>	<b>33,1%</b>	<b>763</b>	<b>702</b>	<b>8,7%</b>

\* Receita Líquida normalizada pelo efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22). A Cozani teve sua incorporação por parte da TIM S.A. efetivada a partir da data de 1º de abril de 2023.

**No 4T23, a Receita Líquida Normalizada expandiu 6,8% A/A, totalizando R\$ 6.275 milhões.** Esse resultado teve como principal alavanca o crescimento da Receita de Serviços: (i) com a Receita de Serviços Móveis avançando 7,6% A/A, em virtude de desempenhos consistentes no Pré-Pago e no Pós-pago; e (ii) com a Receita do Serviço de Banda Larga TIM UltraFibra crescendo 9,5% A/A. Por sua vez, a Receita de Produtos teve recuo de 2,0% A/A no período, refletindo a estratégia da Companhia em diversificar seu mix de produtos, como acessórios, e de se concentrar mais em segmentos de alto valor. Apesar dessa queda de receita, a Companhia segue sendo bem-sucedida em sua estratégia de focar em um portfólio de mais alto valor para fidelizar clientes em planos pós-pagos.

**Em 2023, Receita Líquida Normalizada registrou aumento de 10,6% A/A, sustentada pela dinâmica positiva em todas as linhas:** (i) Receita de Serviços Móveis expandindo 11,1%, fruto da combinação de fatores como crescimento do ARPU, migração dos clientes para planos de maior valor, melhoria na experiência do cliente e impacto da receita vinda dos clientes da Oi Móvel, incorporada a partir de maio de 2022; (ii) Receita da TIM UltraFibra sustentando o ritmo de crescimento com +9,7% A/A; e (iii) Receita de Produtos crescendo 8,7% A/A, em linha com a priorização por aparelhos de maior valor.



### Detalhamento do Segmento Móvel (líquido de impostos e deduções):

A Receita de Serviço Móvel (RSM) Normalizada totalizou R\$ 5.706 milhões no 4T23, o que representa um crescimento de 7,6% A/A. Esse avanço foi possível devido a um sólido desempenho orgânico no Pós-pago e no Pré-pago, apoiados em uma estratégia com foco na geração de valor para clientes. Já o **ARPU Móvel Normalizado (receita média mensal por usuário) atingiu o maior valor da história recente da Companhia, e novamente o maior do setor, ficando em R\$ 31,1, com expansão de 15,8% A/A.** Esse resultado novamente reforça o foco da TIM na busca por uma maior monetização de sua base de clientes em linha com sua estratégia. **No ano, a RSM teve alta de 11,1% A/A e o ARPU Móvel Normalizado subiu 12,9% A/A.**

Abaixo o detalhamento do desempenho de cada perfil de cliente móvel no 4T23:

- I. **A Receita do Pré-pago acelerou seu crescimento para 4,1% A/A no 4T23, com o ARPU do Pré-pago atingindo R\$ 15,6 (+14,5% A/A).** Esse resultado é explicado por: (i) em parte, pela mudança na oferta quinzenal, alterando seu patamar de preço, o que contribuiu para uma melhora do *ticket* médio; e (ii) por um aumento do gasto médio dos clientes, apoiado por ofertas de pacotes com serviços de maior valor e com maior diversificação de conteúdos agregados. **Em 2023, a Receita do Pré-pago aumentou 10,5% A/A,** tendo como principal motor um ambiente mais racional e a chegada da receita vinda dos clientes da Oi Móvel. Neste contexto, o **ARPU anual expandiu 12,5% A/A.**
- II. **A Receita do Pós-pago cresceu 7,4% A/A no 4T23, com o ARPU do Pós-pago atingindo R\$ 43,0 (+12,5% A/A) e o ARPU do Pós-pago ex-M2M atingindo R\$ 52,2 (+15,5% A/A).** O desempenho é explicado pelos seguintes motivos: (i) mudança nas ofertas com ajuste de tarifas sobre parcela relevante da base do Pós-pago, impactando clientes do Controle a partir de abril e dos demais planos a partir de maio; (ii) pelo desempenho positivo da migração dos clientes para planos de maior valor; e (iii) uma melhor gestão por parte da Companhia de sua base de clientes, aprimorando o atendimento, controlando e reduzindo os níveis de desconexões. **Em 2023, a Receita do Pós-pago aumentou 11,8% A/A,** positivamente impactada pelos mesmos elementos citados anteriormente, e o **ARPU cresceu 13,6% A/A.**

A Receita de Interconexão (ITX) apresentou uma queda de 10,5% A/A no 4T23, como consequência de um menor tráfego entrante no período. A incidência da VU-M na Receita Líquida de Serviços foi de 1,3%. Em 2023, a linha teve queda de 5,5% A/A, justificada pelo mesmo fator citado anteriormente.

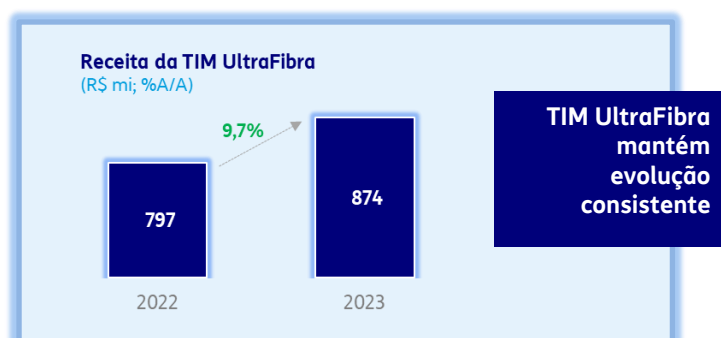
A Receita de Plataforma de Clientes somou R\$ 40 milhões no 4T23 e R\$ 162 milhões em 2023, que teve uma desaceleração já esperada como consequência da revisão do modelo de negócios desta linha, cuja estratégia segue sendo concretização de novas parcerias com ofertas exclusivas – como o acordo com o Cartão de Todos, durante o segundo semestre.

No 4T23, a linha de Outras Receitas Normalizadas<sup>1</sup> registrou aumento de 3,0% A/A, em decorrência de um aumento de receitas relacionadas a contratos de compartilhamento de rede e em serviços de IoT. Em 2023, a linha permaneceu praticamente estável (+0,1% A/A), em razão do efeito combinado do fator citado anteriormente com uma menor receita gerada através do acordo de *ran sharing* com a Oi (afetada pelo processo de aquisição dos ativos móveis da operadora).

### Detalhamento do Segmento Fixo (líquido de impostos e deduções):

No 4T23, a Receita do Serviço Fixo somou R\$ 329 milhões, uma alta de 1,6% A/A. Em 2023, a Receita de Serviço Fixo cresceu 4,6% A/A.

**Já a TIM UltraFibra, principal linha de receita do fixo manteve o seu ritmo com crescimento de 9,5% A/A no 4T23, atingindo um ARPU de R\$ 94,8 (-0,2% A/A). Em 2023, a Receita da TIM UltraFibra teve alta de 9,7% A/A e o ARPU atingiu R\$ 94,0.**



A Companhia mantém sua expansão de cobertura seletiva de forma garantir maior rentabilidade com foco na fibra. No 4T23 tivemos: (i) **a base de clientes FTTH (Fiber-to-the-Home) aumentando 31,0% A/A**; (ii) uma maior penetração de clientes em planos com maiores velocidades e de maior valor agregado – **69% dos clientes possuem planos com velocidades iguais ou superiores a 300 Mbps**; e (iii) **avanço de cobertura do serviço** em regiões estratégicas, como Paraná e Santa Catarina.

<sup>1</sup> A linha de Outras Receitas teve um impacto não recorrente de R\$ 41,0 milhões no 1T23 e R\$ 49,6 milhões no 4T22, referente ao efeito temporário de ineficiência de PIS/COFINS em consequência de um contrato entre TIM S.A. e Cozani, que foi extinto com a incorporação da última.



## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

▶ OPEX SEGUE CRESCENDO MENOS QUE A RECEITA, DEMOSTRANDO EXCELENTE ALAVANCAGEM OPERACIONAL DA CIA

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
R\$ milhões								
<b>Custos Reportados da Operação</b>	<b>(2.822)</b>	<b>(2.973)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>(3.056)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(11.910)</b>	<b>(11.482)</b>	<b>3,7%</b>
<b>Custos Normalizados* da Operação</b>	<b>(3.125)</b>	<b>(2.944)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(3.045)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(12.189)</b>	<b>(11.344)</b>	<b>7,4%</b>
Pessoal	(359)	(357)	0,7%	(340)	5,6%	(1.371)	(1.267)	8,3%
Comercialização	(960)	(989)	-2,9%	(970)	-1,0%	(3.896)	(3.891)	0,1%
Rede e Interconexão	(1.032)	(906)	13,9%	(1.008)	2,4%	(4.022)	(3.633)	10,7%
Gerais e Administrativos	(233)	(223)	4,4%	(215)	8,2%	(894)	(831)	7,5%
Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(311)	(264)	17,7%	(254)	22,3%	(1.034)	(871)	18,7%
Provisão para Devedores Duvidosos	(173)	(156)	10,7%	(161)	6,9%	(640)	(626)	2,2%
Outras receitas (despesas) operacionais	(58)	(49)	17,9%	(96)	-39,8%	(331)	(225)	47,4%
<b>Custos Normalizados* da Operação Ex-CMV</b>	<b>(2.814)</b>	<b>(2.679)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(2.790)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(11.155)</b>	<b>(10.473)</b>	<b>6,5%</b>

\* Custos da Operação normalizados por: efeito não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi (-R\$ 303,4 milhões no 4T23), gastos com consultorias no âmbito do projeto de aquisição da Oi Móvel e migração dos clientes (+R\$ 190 mil no 4T23, +R\$ 2,1 milhões no 3T23, +R\$ 16,3 milhões no 2T23, +R\$ 12,5 milhões no 1T23, +R\$ 25,2 milhões no 4T22 e +R\$ 15,4 milhões no 3T22), créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 17,7 milhões no 1T23 e -R\$ 13,5 milhões no 4T22), despesas com FUST/FUNTEL relativas ao contrato de *intercompany* com a Cozani (+R\$ 886 mil no 1T23 e +R\$ 7,1 milhões no 4T22), despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados (+R\$ 1,1 milhão no 3T23, +R\$ 1,1 milhão no 2T23, +R\$ 8,3 milhões no 4T22, +R\$ 8,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 8,4 milhões no 1T22), gastos com folha de pagamento relacionados à aquisição da Oi Móvel (+R\$ 8,4 milhões no 3T23 e +R\$ 11,8 milhões no 1T22) e com gastos com o ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems (+R\$ 1,9 milhão no 4T22 e +R\$ 14,6 milhões no 3T22).

**Os Custos e Despesas Operacionais Normalizados totalizaram R\$ 3.125 milhões no 4T23, aumento de 6,2% A/A.** O resultado do trimestre reflete uma maior carga de despesas nas linhas de interconexão, em grande medida afetada, principalmente, pelos serviços de *roaming* internacional, e por custos mais elevados com produtos vendidos. **Em 2023, os Custos e Despesas Operacionais Normalizados subiram 7,4% A/A,** afetados pelos fatores indicados acima e por outros como: (i) maiores custos com pessoal, em razão de reajustes salariais e de benefícios e participação dos colaboradores nos resultados; e (ii) maiores despesas relacionadas a contingências de natureza cíveis e fiscais.

Os Custos e Despesas Operacionais Reportados atingiram R\$ 2.822 milhões no 4T23, o que representou uma queda de 5,1% A/A que pode ser explicada, majoritariamente, pelo efeito não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi. Em 2023, os Custos e Despesas Operacionais Reportados subiram 3,7% A/A, impactados pela combinação dos fatores citados anteriormente.



## Detalhamento do Desempenho de Custos e Despesas Normalizados:

**Custos Normalizados<sup>2</sup> com Pessoal estiveram próximo a estabilidade no comparativo anual, tendo suave alta de 0,7% A/A no 4T23.** Esse resultado é explicado pelo impacto anual do reajuste sobre salários, benefícios e encargos. **Em 2023, essa linha cresceu 8,3% A/A**, também afetada por provisões de despesas relacionadas à participação dos colaboradores nos resultados da Companhia.

**A linha de Comercialização e Publicidade teve recuo de 2,9% A/A no 4T23**, explicada por alguns efeitos combinados: (i) positivamente com o encerramento do TSA com a Oi, beneficiando o 4T23 no comparativo anual; e (ii) negativamente por um maior nível de despesas com Fistel e publicidade nesse trimestre. **Em 2023, essa linha praticamente manteve estabilidade (+0,1% A/A)**, impactada também pelos gastos com TSA entre janeiro e abril, porém beneficiada pelo reconhecimento de créditos de Fistel no 2T23.

**O grupo de Rede e Interconexão Normalizado<sup>3</sup> subiu 13,9% A/A no 4T23.** Esse resultado indica uma piora na linha de Interconexão, que segue sendo afetada por: (i) despesas mais elevadas com serviços de *roaming* internacional com a inclusão de novos pacotes nas ofertas de pós-pago (reflexo do aumento do volume de tráfego); e (ii) maior nível de despesas com provedores de conteúdo de VAS (reflexo do aprimoramento das ofertas). **Em 2023, essa linha cresceu 10,7% A/A**, explicado pelos motivos citados anteriormente e por um custo mais elevado com manutenção da rede e com contratos de compartilhamento de infraestrutura.

**Despesas Gerais e Administrativas (G&A) Normalizadas<sup>4</sup> tiveram alta de 4,4% A/A no 4T23**, em razão de maiores gastos com a contratação de serviços especializados relacionados ao *e-commerce* e com aqueles relacionados a migração de infraestrutura de TI para a nuvem. **Em 2023, o G&A cresceu 7,5% A/A**, impactado pelos itens acima.

**O Custo de Mercadorias Vendidas (CMV) cresceu 17,7% A/A no 4T23**, como reflexo de um esforço maior por parte da TIM na fidelização de seus clientes, e melhoria da qualidade dessas fidelizações, e de sua estratégia de focar em aparelhos de mais alto valor. **Em 2023, essa despesa cresceu 18,7% A/A**, devido aos mesmos fatores indicados anteriormente e acompanhando a evolução da Receita de Produtos ao longo do ano.

**A linha de Provisões para Devedores Duvidosos (PDD) cresceu 10,7% A/A no 4T23**, ainda assim o percentual da PDD sobre Receita Bruta atingiu o patamar de 1,95% (em linha com 1,94% registrado no 4T22). O aumento é justificado, principalmente, por uma substituição de um dos operadores de cobrança. **Em 2023, a PDD subiu 2,2% A/A**, devido também a uma base maior pós-paga como consequência da adição dos clientes vindos da Oi.

<sup>2</sup> A linha de Pessoal teve um impacto não-recorrente de R\$ 8,4 milhões no 3T23 e R\$ 11,8 milhões no 1T22, referentes a despesas com folha de pagamento relacionadas à aquisição dos ativos móveis da Oi.

<sup>3</sup> A linha de Rede e Interconexão teve impactos não recorrentes de R\$ 190 mil no 4T23, R\$ 2,1 milhões no 3T23, R\$ 16,3 milhões no 2T23, R\$ 12,5 milhões no 1T23, R\$ 25,2 milhões no 4T22 e R\$ 15,4 milhões no 3T22, referentes a despesas com consultorias no âmbito do projeto de migração dos clientes vindos da Oi, e de -R\$ 17,7 milhões no 1T23 e -R\$ 13,5 milhões no 4T22, referentes a créditos de PIS/COFINS gerados no contrato de *intercompany* com a Cozani.

<sup>4</sup> A linha de Despesas Gerais e Administrativas teve impactos não recorrentes de R\$ 1,1 milhão no 3T23, R\$ 1,1 milhão no 2T23, R\$ 8,3 milhões no 4T22, R\$ 8,6 milhões no 3T22, R\$ 50,3 milhões no 2T22 e R\$ 8,4 milhões no 1T22, referentes a despesas com serviços jurídicos e administrativos especializados associados ao projeto de aquisição dos ativos da Oi.

**Outras Despesas (Receitas) Operacionais Normalizadas<sup>5</sup> tiveram aumento de 17,9% A/A no 4T23**, crescimento explicado, principalmente, por gastos relacionados a contingências para processos de natureza fiscal. **Em 2023, essa linha de custo cresceu 47,4% A/A**, também afetada por provisões para contingências nas esferas fiscal e cível (Nota Explicativa 30 das Demonstrações Financeiras) e por maiores custos com FUST/FUNTEL.

## DO EBITDA AO LUCRO LÍQUIDO

### ▶ A SÓLIDA EXECUÇÃO IMPULSIONOU UM CRESCIMENTO ROBUSTO DO EBITDA COM EVOLUÇÃO DA MARGEM

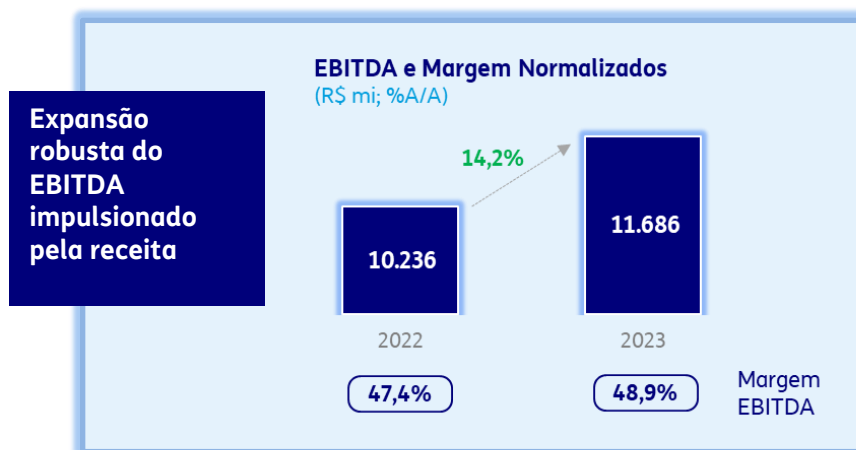
DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
<i>Normalizado (R\$ milhões)</i>								
<b>EBITDA Normalizado*</b>	<b>3.150</b>	<b>2.930</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.011</b>	<b>4,6%</b>	<b>11.686</b>	<b>10.236</b>	<b>14,2%</b>
Margem EBITDA Normalizada*	50,2%	49,9%	0,3p.p.	49,7%	0,5p.p.	48,9%	47,4%	1,5p.p.
<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.750)</b>	<b>(1.858)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(1.755)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(7.117)</b>	<b>(6.827)</b>	<b>4,2%</b>
Depreciação	(1.267)	(1.363)	-7,0%	(1.277)	-0,8%	(5.201)	(4.970)	4,6%
Amortização	(483)	(496)	-2,5%	(478)	1,0%	(1.916)	(1.857)	3,2%
<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(23)</b>	<b>(23)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(25)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(89)</b>	<b>(62)</b>	<b>45,0%</b>
<b>EBIT Normalizado*</b>	<b>1.377</b>	<b>1.049</b>	<b>31,2%</b>	<b>1.230</b>	<b>11,9%</b>	<b>4.480</b>	<b>3.348</b>	<b>33,8%</b>
Margem EBIT Normalizada*	21,9%	17,9%	4,1p.p.	20,3%	1,6p.p.	18,8%	15,5%	3,3p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido Normalizado*</b>	<b>(450)</b>	<b>(350)</b>	<b>28,6%</b>	<b>(406)</b>	<b>10,8%</b>	<b>(1.506)</b>	<b>(1.439)</b>	<b>4,6%</b>
Despesas Financeiras	(755)	(672)	12,3%	(674)	12,0%	(2.766)	(2.763)	0,1%
Receitas Financeiras Normalizado*	314	327	-3,9%	262	20,2%	1.267	1.319	-3,9%
Variações Cambiais, Líquidas	(10)	(5)	94,5%	6	n.a.	(7)	5	n.a.
<b>Lucro Antes dos Impostos Normalizado*</b>	<b>927</b>	<b>699</b>	<b>32,5%</b>	<b>824</b>	<b>12,4%</b>	<b>2.974</b>	<b>1.909</b>	<b>55,8%</b>
Imposto de Renda e Cont. Social Normalizado*	(26)	(109)	-76,2%	(100)	-74,1%	(275)	(114)	141,5%
<b>Lucro Líquido Normalizado*</b>	<b>900</b>	<b>590</b>	<b>52,6%</b>	<b>724</b>	<b>24,4%</b>	<b>2.699</b>	<b>1.795</b>	<b>50,4%</b>
Total de Itens Normalizados	182	(52)	n.a.	(8)	n.a.	139	(124)	n.a.
<i>Reportado (R\$ milhões)</i>								
<b>EBITDA Reportado</b>	<b>3.453</b>	<b>2.852</b>	<b>21,1%</b>	<b>2.999</b>	<b>15,1%</b>	<b>11.924</b>	<b>10.049</b>	<b>18,7%</b>
Margem EBITDA Reportada	55,0%	49,0%	6,1p.p.	49,5%	5,5p.p.	50,0%	46,7%	3,4p.p.
<b>EBIT Reportado</b>	<b>1.680</b>	<b>971</b>	<b>73,0%</b>	<b>1.219</b>	<b>37,8%</b>	<b>4.717</b>	<b>3.160</b>	<b>49,3%</b>
Margem EBIT	26,8%	16,7%	10,1p.p.	20,1%	6,6p.p.	19,8%	14,7%	5,1p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(478)</b>	<b>(350)</b>	<b>36,5%</b>	<b>(406)</b>	<b>17,6%</b>	<b>(1.533)</b>	<b>(1.439)</b>	<b>6,6%</b>
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>1.202</b>	<b>621</b>	<b>93,7%</b>	<b>813</b>	<b>48,0%</b>	<b>3.184</b>	<b>1.721</b>	<b>85,0%</b>
Imposto de Renda e Cont. Social Reportado	(120)	(83)	44,9%	(97)	24,1%	(347)	(50)	591,1%
<b>Lucro Líquido Reportado</b>	<b>1.083</b>	<b>538</b>	<b>101,1%</b>	<b>716</b>	<b>51,2%</b>	<b>2.837</b>	<b>1.671</b>	<b>69,8%</b>

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22) e Custos (-R\$ 303,2 milhões no 4T23, +R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 28,9 milhões no 4T22, +R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Resultado Financeiro Líquido normalizado pela atualização monetária sobre o efeito não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi (+R\$ 27,5 milhões no 4T23). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita, Custos e Resultado Financeiro Líquido, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Imposto de Renda e a Contribuição Social: impacto dos impostos diferidos e correntes sobre o efeito não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi (+R\$ 93,8 milhões no 4T23), créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani (-R\$ 8,2 milhões no 1T23 e -R\$ 14,7 milhões no 4T22) e por outros efeitos fiscais (-R\$ 64 mil no 4T23, -R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 4,2 milhões no 1T23, -R\$ 12,0 milhões no 4T22, -R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22).

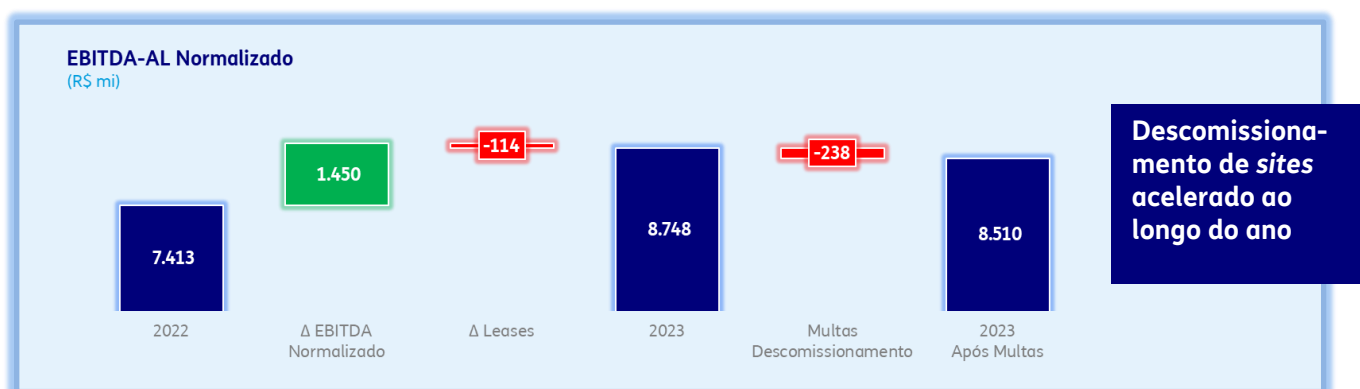
<sup>5</sup> A linha de Outras Despesas (Receitas) operacionais teve impacto não recorrente de -R\$ 303,4 milhões no 4T23, referente ao efeito da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi, e de R\$ 886 mil no 1T23 e R\$ 7,1 milhões no 4T22, referentes a despesas com FUST/FUNTEL, e de R\$ 1,9 milhão no 4T22 e R\$ 14,6 milhões no 3T22, referentes ao ajuste de preço da venda de controle sobre a I-Systems.

## EBITDA<sup>6</sup> (Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação, Amortização e Equivalência Patrimonial)

O EBITDA Normalizado do 4T23 totalizou R\$ 3.150 milhões, um avanço de 7,5% A/A, tendo como principal alavanca o desempenho da Receita de Serviços Móveis. Já a Margem EBITDA Normalizada manteve o nível elevado, atingindo 50,2% no 4T23, alta de 0,3 p.p. vs. 4T22. Em 2023, o EBITDA Normalizado expandiu 14,2% A/A, registrando Margem de 48,9% (uma evolução de +1,5 p.p. A/A).



Retornando com os efeitos dos arrendamentos (“leases”) para dentro do EBITDA, o EBITDA-AL (“After Lease”) Normalizado<sup>7</sup> (desconsiderando o impacto das multas aplicadas no processo de descomissionamento de sites<sup>8</sup>) atingiu um crescimento de 15,1% A/A no 4T23, totalizando R\$ 2.461 milhões e com margem de 39,2%. Em 2023, o EBITDA-AL Normalizado aumentou 18,0% A/A com margem de 36,6%.



<sup>6</sup> EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de “Receita” e “Custos”.

<sup>7</sup> EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas aplicadas no processo de descomissionamento dos sites.

<sup>8</sup> O descomissionamento de sites se trata do processo de desativação de torres e estruturas de transmissão por meio de renegociação e/ou cancelamento de contratos de arrendamento com as empresas de torres. Após a aquisição da Oi Móvel, a Companhia está trabalhando para desligar aproximadamente 60% dos sites que são sobrepostos ou estão próximos a sites onde a TIM já estava presente.

## DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (D&A) / EBIT

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	% A/A	3T23	% T/T	2023	2022	% YoY
<i>R\$ milhões</i>								
Depreciação	(1.267)	(1.363)	-7,0%	(1.277)	-0,8%	(5.201)	(4.970)	4,6%
dos quais Depreciação de Arrendamentos	(478)	(623)	-23,3%	(562)	-14,8%	(2.266)	(2.082)	8,9%
Amortização	(483)	(496)	-2,5%	(478)	1,0%	(1.916)	(1.857)	3,2%
<b>D&amp;A Total</b>	<b>(1.750)</b>	<b>(1.858)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(1.755)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(7.117)</b>	<b>(6.827)</b>	<b>4,2%</b>

A linha de D&A apresentou queda de 5,8% A/A no 4T23. O recuo é explicado por: (i) redução na depreciação de direitos de uso de arrendamentos do IFRS 16, como efeito do projeto de descomissionamento das torres (até o final de 2023, 4,4 mil sites foram desinstalados e aproximadamente 3,8 mil sites tiveram seus contratos cancelados); e (ii) um menor montante de Amortização de softwares. Em 2023, o D&A cresceu 4,2% A/A, no entanto vale ressaltar que a linha foi afetada em parte do ano pelo impacto da aquisição dos ativos móveis da Oi.

O EBIT Normalizado apresentou evolução de 31,2% A/A no 4T23, refletindo a evolução consistente do EBITDA e da dinâmica positiva de D&A comentada acima. Em 2023, o EBIT Normalizado cresceu 33,8% A/A.

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Itens Caixa</b>	<b>(498)</b>	<b>(480)</b>	<b>3,7%</b>	<b>(431)</b>	<b>15,5%</b>	<b>(2.003)</b>	<b>(1.697)</b>	<b>18,1%</b>
Juros sobre Dívidas Financeiras (Líquido de Derivativos)	(133)	(162)	-18,0%	(152)	-12,5%	(589)	(525)	12,2%
Juros relacionados a Caixa e Equivalentes de Caixa	141	133	6,4%	114	23,8%	482	549	-12,2%
Juros sobre Arrendamentos	(325)	(369)	-11,8%	(211)	54,1%	(1.221)	(1.305)	-6,4%
Atualização Monetária e Juros Leilão de Espectro	(37)	(8)	362,6%	(29)	25,9%	(101)	(124)	-18,5%
Outros*	(145)	(75)	94,2%	(154)	-5,6%	(573)	(291)	96,8%
<b>Itens Não Caixa</b>	<b>48</b>	<b>130</b>	<b>-63,3%</b>	<b>25</b>	<b>92,2%</b>	<b>497</b>	<b>258</b>	<b>93,0%</b>
Juros Capitalizados de Licenças	-	82	n.a.	-	n.a.	98	227	-56,8%
Marcação a Mercado de Derivativos	48	5	788,6%	5	804,1%	173	(130)	-232,9%
Marcação a Mercado do C6	-	43	n.a.	20	n.a.	39	161	-75,6%
Outros	-	-	n.a.	-	n.a.	187	-	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(450)</b>	<b>(350)</b>	<b>28,6%</b>	<b>(406)</b>	<b>10,8%</b>	<b>(1.506)</b>	<b>(1.439)</b>	<b>4,6%</b>

\* Resultado Financeiro Líquido normalizado pela atualização monetária sobre o efeito não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi (+R\$ 27,5 milhões no 4T23).

Nesse trimestre, o Resultado Financeiro Líquido<sup>9</sup> foi negativo em R\$ 450 milhões, uma piora de R\$ 100 milhões vs. 4T22. Tal desempenho é explicado, principalmente, por: (i) atualização monetária mais elevada sobre juros atrelados ao leilão do 5G com o pagamento de nova parcela realizado em dezembro; (ii) encerramento da capitalização de juros da licença de 3.5GHz; e (iii) impacto negativo uma vez que no 4T23 não tivemos nova *tranche* do bônus de subscrição do C6. Em 2023, a linha apresentou uma alta de 4,6%

<sup>9</sup> Resultado Financeiro Líquido teve impacto não recorrente de R\$ 27,5 milhões no 4T23, referente a atualização monetária sobre o efeito da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi.



A/A, impactada pelos efeitos descritos e por um efeito negativo de maior atualização monetária sobre provisões para contingências nas esferas cível e fiscal, em paralelo a um menor recebimento de juros sobre aplicações financeiras com a redução da taxa básica de juros no país.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Na visão Normalizada<sup>10</sup>, o Imposto de Renda e a Contribuição Social (“IR/CSLL”) totalizou -R\$ 26 milhões no 4T23 em comparação a -R\$ 109 milhões no 4T22, o que representou uma alíquota efetiva de -2,8% frente a -15,6% no mesmo período de 2022. Essa melhora está relacionada a aumento na distribuição de Juros sobre Capital Próprio no trimestre quando comparado ao ano anterior, bem como um maior aproveitamento de benefícios fiscais. Em 2023, o IR/CSLL somou -R\$ 275 milhões vs. -R\$ 114 milhões em 2022, principalmente por conta do aumento do lucro antes dos tributos. A alíquota efetiva foi de -9,3% em 2023 frente a -6,0% em 2022.

Na visão Reportada, o IR/CSLL totalizou -R\$ 120 milhões no 4T23 vs. -R\$ 83 milhões no 4T22. Esse aumento é explicado, principalmente, pelo impacto positivo no lucro decorrente do efeito no resultado gerado pelo acordo de reajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi. Para 2023, esta rubrica ficou em -R\$ 347 milhões.

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Normalizado<sup>11</sup> totalizou R\$ 900 milhões no 4T23, crescendo 52,6% A/A, mantendo o excelente ritmo de expansão registrado ao longo do ano. Com isso, o Lucro por Ação (LPA) Normalizado do trimestre alcançou R\$ 0,37 vs. R\$ 0,24 no 4T22. Em 2023, o Lucro Líquido Normalizado expandiu 50,4% A/A.

## CAPEX

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	% A/A	3T23	% T/T	2023	2022	% YoY
R\$ milhões								
Rede*	878	998	-12,0%	710	23,7%	3.120	3.449	-9,5%
TI e Outros*	414	377	9,7%	288	43,6%	1.384	1.281	8,0%
<b>Capex Total</b>	<b>1.292</b>	<b>1.375</b>	<b>-6,1%</b>	<b>998</b>	<b>29,4%</b>	<b>4.504</b>	<b>4.730</b>	<b>-4,8%</b>
<b>Capex Total/Receita Líquida</b>	<b>20,6%</b>	<b>23,4%</b>	<b>-2,8p.p.</b>	<b>16,5%</b>	<b>4,1p.p.</b>	<b>18,9%</b>	<b>21,9%</b>	<b>-3,1p.p.</b>

\* A abertura entre os valores de “Rede” e “TI e Outros” em 2023 foi ajustada após alteração na metodologia do seu reconhecimento, segundo critérios da Companhia.

O Capex totalizou R\$ 1.292 milhões no 4T23, uma queda de 6,1% A/A, em decorrência de uma menor alocação de investimentos em infraestrutura de rede se comparado ao 4T22. Com isso, o indicador Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 20,6% no 4T23 vs. a 23,4% no 4T22, um recuo de 2,8 p.p.

<sup>10</sup> A linha de Imposto de Renda e a Contribuição Social teve impacto não recorrente de R\$ 93,8 milhões no 4T23, referente aos impostos diferidos e correntes sobre o efeito da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi, -R\$ 8,2 milhões no 1T23 e -R\$ 14,7 milhões no 4T22, referentes a créditos fiscais relativos ao contrato de *intercompany* com a Cozani, e de -R\$ 64 mil no 4T23, -R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 4,2 milhões no 1T23, -R\$ 12,0 milhões no 4T22, -R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22, referentes a outros efeitos fiscais.

<sup>11</sup> Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido”.

A/A. Em 2023, o Capex teve queda de 4,8% A/A, já mostrando os primeiros benefícios da eficiência trazida pela tecnologia 5G.

## FLUXO DE CAIXA

O EBITDA Normalizado (-) Capex somou R\$ 1.858 milhões no 4T23, uma alta de 19,5% A/A. Retornando os efeitos dos arrendamentos, o **EBITDA-AL Normalizado<sup>12</sup> (-) Capex totalizou R\$ 1.169 milhões, expandindo 53,4% A/A no trimestre**. Ambos os resultados foram possíveis em virtude de um avanço consistente do EBITDA. Já o indicador **EBITDA-AL Normalizado (-) Capex sobre a Receita Líquida Normalizada atingiu 18,6% no período**. Em 2023, o EBITDA Normalizado (-) Capex teve alta de 30,4% A/A e o **EBITDA-AL Normalizado (-) Capex subiu 58,2% A/A (levando o indicador a 17,8% sobre a Receita Líquida Normalizada)**.



DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	% T/T	2023	2022	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
EBITDA Reportado	3.453	2.852	21,1%	2.999	15,1%	11.924	10.049	18,7%
Capex	(1.292)	(1.375)	-6,1%	(998)	29,4%	(4.504)	(4.730)	-4,8%
<b>EBITDA Reportado - Capex</b>	<b>2.161</b>	<b>1.477</b>	<b>46,4%</b>	<b>2.001</b>	<b>8,0%</b>	<b>7.419</b>	<b>5.318</b>	<b>39,5%</b>
Ajuste Ganho do Preço de Fechamento da Oi Móvel*	(303)	-	n.a.	-	n.a.	(303)	-	n.a.
<b>EBITDA Reportado - Capex - Ajuste</b>	<b>1.858</b>	<b>1.477</b>	<b>25,8%</b>	<b>2.001</b>	<b>-7,2%</b>	<b>7.116</b>	<b>5.318</b>	<b>33,8%</b>
Δ Capital de Giro e Imposto de Renda dos quais Pagamentos do Leilão de Espectro	1.646 (186)	512 (186)	221,6% -0,1%	276 -	496,0% n.a.	607 (319)	(1.139) (2.546)	n.a. -87,5%
Pagamento de Leases dos quais Multas	(788) (83)	(801) -	-1,6% n.a.	(822) (98)	-4,2% -15,6%	(3.233) (238)	(2.870) -	12,6% n.a.
<b>Fluxo de Caixa Operacional Líquido</b>	<b>2.716</b>	<b>1.188</b>	<b>128,7%</b>	<b>1.455</b>	<b>86,7%</b>	<b>4.490</b>	<b>1.309</b>	<b>243,0%</b>

\* A reclassificação se refere ao ganho não recorrente da contabilização do acordo de ajuste de preço de fechamento dos ativos móveis da Oi que é realocada do fluxo de caixa operacional para o fluxo de caixa de investimentos.

**No 4T23, o Fluxo de Caixa Operacional Livre (FCOL) totalizou R\$ 2.716 milhões, uma melhora de R\$ 1.528 milhões frente ao 4T22.** Esse resultado é consequência de um crescimento forte do EBITDA Reportado (-) Capex, junto a uma variação mais positiva do Capital de Giro e Imposto de Renda. Essa variação é explicada por: (i) baixa do depósito judicial que representa o encerramento da disputa pelo ajuste de preço de

<sup>12</sup> EBITDA-AL normalizado conforme itens apontados na seção “Do EBITDA ao Lucro Líquido” e desconsiderando o impacto das multas do processo de descomissionamento dos sites adquiridos da Oi Móvel.



fechamento da Oi Móvel, com outros eventuais impactos sendo ajustados na contraprestação da aquisição da Cozani e com ajuste referente a parcela recebida; e (ii) por um efeito na linha de fornecedores em virtude da sazonalidade natural do quarto trimestre. **Em 2023, o FCOL somou R\$ 4.490 milhões**, resultado R\$ 3.181 milhões melhor do que o registrado no ano anterior. A performance no ano reflete os fatores citados anteriormente e um menor desembolso de caixa com as obrigações do leilão do 5G.

É válido destacar que o pagamento integral da TFF para o ano de 2023 (R\$ 531 milhões), que compõe a taxa Fistel, continua suspenso até o momento, bem como os valores de 2020 (R\$ 490 milhões), 2021 (R\$ 480 milhões) e 2022 (R\$ 482 milhões e R\$ 104 milhões, referentes a TIM S.A. e Cozani, respectivamente), sem data definida para pagamento, beneficiando assim a dinâmica do Capital de Giro. Além disso, até 31 de dezembro de 2023, houve o reconhecimento dos montantes de R\$ 52,6 milhões, registrados em 2021, R\$ 163 milhões, em registrados em 2022, e R\$ 237 milhões, registrados em 2023, de juros moratórios incidentes sobre os valores de Fistel (TFF) dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023. Com isso, o valor total relativo ao TFF que segue suspenso é no montante de R\$ 2,5 bilhões (Nota Explicativa 22 das Demonstrações Financeiras).

## DÍVIDA E CAIXA

### Perfil da Dívida

EMISSIONES	MOEDA	TAXA DE JUROS	VENCIMENTO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
<i>R\$ milhões</i>						
KFW Finnvera	USD	Libor + 0,75%	01/24 a 12/25	99	26	124
Scotia	USD	1,4748% a.a.	04/24	485	-	485
BNP Paribas	BRL	7,0907% a.a.	01/24	515	-	515
Debêntures	BRL	IPCA + 4,1682% a.a.	06/28	(2)	1.862	1.860
BNDES Finame	BRL	IPCA + 4,2283% a.a.	11/31	7	386	392
BNDES Finem	BRL	TJLP + 1,95% a.a.	08/25	113	75	188
BNB	BRL	IPCA + 1,2228% a 1,4945% a.a.	02/28	50	156	206
<b>Dívida Financeira Total</b>				<b>1.267</b>	<b>2.504</b>	<b>3.771</b>
Licença (5G)	BRL	Selic	12/40	59	893	953
<b>Dívida Total Antes do Lease</b>				<b>1.326</b>	<b>3.397</b>	<b>4.724</b>
Lease Total	BRL	IPCA/IGP-M (12,38% a.a.)*	10/29	1.779	10.242	12.020
<b>Dívida Total</b>				<b>3.105</b>	<b>13.639</b>	<b>16.744</b>

\*Média ponderada da taxa de juros dos contratos de leasing.



## Dívida Líquida

DESCRIÇÃO	4T23	3T23	2T23	1T23
<i>R\$ milhões</i>				
Dívida de Curto Prazo	1.267	2.278	2.171	1.815
Dívida de Longo Prazo	2.504	2.559	2.619	3.135
<b>Dívida Financeira Total</b>	<b>3.771</b>	<b>4.837</b>	<b>4.790</b>	<b>4.950</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	(5.036)	(4.446)	(3.339)	(3.881)
Derivativos Líquidos-ex C6	(65)	74	70	135
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>(1.331)</b>	<b>465</b>	<b>1.521</b>	<b>1.205</b>
Licença (5G)	953	984	953	924
<b>Dívida Líquida AL</b>	<b>(378)</b>	<b>1.449</b>	<b>2.475</b>	<b>2.129</b>
Lease Total	12.020	12.366	12.865	12.965
<b>Dívida Líquida Total</b>	<b>11.642</b>	<b>13.815</b>	<b>15.339</b>	<b>15.094</b>
<b>Dívida Líquida AL/EBITDA AL Normalizado*</b>	<b>-0,04x</b>	<b>0,2x</b>	<b>0,3x</b>	<b>0,3x</b>
<b>Dívida Líquida Total/EBITDA Normalizado</b>	<b>1,0x</b>	<b>1,2x</b>	<b>1,4x</b>	<b>1,4x</b>

\*EBITDA 12M "após o pagamento de leases", desconsiderando o pagamento de principal e juros relacionados a *leasings* financeiros.

## Dívida LP Por Vencimento

ANO	PRO-FORMA	INCLUINDO IFRS 9, 15 e 16
<i>R\$ milhões</i>		
2024	-	-
2025	260	1.435
2026	786	1.842
2027	786	1.798
Após 2027	1.566	8.564
<b>Dívida Total</b>	<b>3.397</b>	<b>13.639</b>

A Dívida Total (pós-hedge) totalizou R\$ 16.679 milhões ao final de 2023, o que representa uma redução de R\$ 1.896 milhões frente a 2022. Essa queda reflete: (i) liquidação de parte da dívida financeira de curto prazo; e (ii) redução do *leasing* total, em parte beneficiado pelo processo de descomissionamento de sites.

Já o montante de financiamentos (pós-hedge) totalizou R\$ 3.705 milhões no ano. **Excluindo os arrendamentos e licenças relacionadas ao leilão do 5G, o custo médio da dívida no trimestre, foi de 12,7% a.a. (104,2% do CDI)**, uma queda quando comparada ao custo de 14,2% a.a. (103,7% do CDI) no ano anterior, o que reflete a redução da taxa DI no período.

**As posições de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários somaram R\$ 5.036 milhões em 2023**, o que significa um aumento de R\$ 297 milhões frente a 2022. Essa alta é explicada pela forte geração de caixa operacional no período, com expansão do EBITDA Normalizado (-) Capex ao longo do ano, ainda que impactada pelos seguintes desembolsos: (i) pagamento de dívidas financeiras; (ii) pagamentos das parcelas relativas à aquisição de frequências do 5G (pagamento de duas parcelas do EACE, em abril e outubro de 2023, e da licença do 5G correspondente ao ano vigente, em dezembro de 2023); e (iii) pagamentos de arrendamentos acumulados.

**O rendimento financeiro médio foi de 12,5% a.a. (103,2% do CDI) em 2023**, um recuo frente a 14,2% em 2022, afetado pela redução da taxa Selic no comparativo anual.

## DESEMPENHO OPERACIONAL E DE MARKETING

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
<b>Base Móvel de Clientes ('000)</b>	<b>61.248</b>	<b>62.485</b>	<b>-2,0%</b>	<b>61.254</b>	<b>0,1%</b>	<b>61.248</b>	<b>62.485</b>	<b>-2,0%</b>
Pré-Pago	33.634	35.240	-4,6%	34.078	-1,3%	33.634	35.240	-4,6%
Pós-Pago	27.614	27.245	1,4%	27.176	1,6%	27.614	27.245	1,4%
Pós-Pago Humano	22.580	22.921	-1,5%	22.198	1,7%	22.580	22.921	-1,5%
Base de Usuários 4G ('000)	52.783	54.983	-4,0%	53.891	-2,1%	52.783	54.983	-4,0%
Base de Usuários 5G ('000)	5.207	1.320	294,5%	3.776	37,9%	5.207	1.320	294,5%
<b>Market share*</b>	<b>24,0%</b>	<b>24,8%</b>	<b>-0,8p.p.</b>	<b>24,2%</b>	<b>-0,2p.p.</b>	<b>24,0%</b>	<b>24,8%</b>	<b>-0,8p.p.</b>
Pré-Pago	31,4%	31,5%	-0,1p.p.	31,7%	-0,3p.p.	31,4%	31,5%	-0,1p.p.
Pós-Pago	18,6%	19,4%	-0,8p.p.	18,7%	-0,1p.p.	18,6%	19,4%	-0,8p.p.
Pós-Pago Humano	21,4%	22,7%	-1,3p.p.	21,5%	-0,1p.p.	21,4%	22,7%	-1,3p.p.
<b>Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)</b>	<b>802</b>	<b>716</b>	<b>12,1%</b>	<b>791</b>	<b>1,5%</b>	<b>802</b>	<b>716</b>	<b>12,1%</b>
FTTH	719	549	31,0%	692	3,9%	719	549	31,0%
FTTC	84	167	-49,9%	99	-15,3%	84	167	-49,9%

\* Dados do 4T23 publicados pela Anatel relativos a novembro de 2023.

### SEGMENTO MÓVEL:

Ao final de 2023, a TIM somou **61,2 milhões de usuários móveis**, recuo de 2,0% A/A. A redução reflete um movimento combinado de crescimento da **base do Pós-pago, atingindo 27,6 milhões de acessos (+1,4% A/A)** e representando 45% da base móvel total, com recuo da **base do Pré-pago, atingindo 33,6 milhões de acessos (-4,6% A/A)**. Já a base do Pós-pago Humano (excluindo M2M) atingiu 22,6 milhões de acessos (-1,5% A/A), com a base M2M (“Machine-to Machine”) chegando a 5,0 milhões de acessos (+16,4% A/A). **Em adições líquidas, a TIM registrou 438 mil novas linhas no Pós-pago no 4T23**, sendo 382 mil no Pós-pago Humano.



#### RECARGA NO TIM PRÉ TOP VIRA BEBIDA NO ZÉ DELIVERY

Em 2024, A TIM e a Ambev se uniram para apresentar a primeira ação fruto da parceria firmada no ano anterior. Agora, clientes TIM Pré Top receberão cupons de desconto para comprar bebidas através do Zé Delivery, o maior aplicativo de entregas de bebidas do Brasil, quando fizerem uma recarga mensal a partir de R\$ 15.

Esse é mais um passo dado pela TIM na busca de gerar maior engajamento com seus clientes e de ser protagonista em inovação no mercado.

### SEGMENTO FIXO:

A **base de clientes da TIM UltraFibra atingiu 802 mil conexões ao final de 2023**, acelerando o ritmo de crescimento anual (+12,1%). No ano, o número de adições líquidas na ultra banda larga da TIM totalizou 86,4 mil novos usuários, superando em aproximadamente 3x o número registrado no ano anterior (+176,6% A/A). Já a transição de clientes para a fibra também continua sua trajetória de evolução consistente: **ao final do ano, a base de FTTH expandiu 31,0% A/A**.

## PLATAFORMA DE CLIENTES

A Plataforma de Clientes, tem como objetivo monetizar a base de clientes da empresa e aumentar a fidelidade desses clientes, através da observação de tendências de mercado e parcerias inovadoras. Essa iniciativa é habilitada por dois modelos de negócio:

- I. **Parcerias Comerciais** com:
  - (i) **remuneração direta pela venda de publicidade e de inteligência de dados**, com os principais produtos de venda de publicidade utilizados são o TIM Ads e o TIM Insights;
  - (ii) **remuneração por produtos de dados**, através de scores financeiros e produtos padronizados de validação/autenticação para melhoria da segurança digital dos nossos usuários.
  
- II. **Parcerias Estratégicas que buscam atingir os mesmos objetivos acima, de forma ampla e em tempo recorde.** Neste modelo, além do TIM Ads e TIM Insights, utilizamos a marca da TIM para fazer um *endorsement* da marca parceira. Estimulamos o consumidor a aderir a marca parceira com ofertas exclusivas. Neste caso a remuneração da TIM é atrelada ao sucesso dessa adesão e composta por uma taxa de aquisição de clientes e participação nas empresas parceiras.

Dentro dessa estratégia foram elencadas algumas verticais com grandes oportunidades de sinergia com os serviços de telefonia móvel e por ter um *valuation* de mercado superior aos das empresas de telecomunicações. Abaixo estão detalhes das verticais nas quais já estamos atuando:

## PUBLICIDADE MÓVEL E MONETIZAÇÃO DE DADOS

Em novembro, a TIM anunciou, através da iniciativa colaborativa global liderada pela GSMA, o lançamento de 3 APIs (*Application Programmable Interfaces*) de rede, com serviços focados na melhoria da segurança digital: Number Verify, SIM Swap e Device Location.

O Brasil foi o primeiro país da América Latina a ter a iniciativa lançada e o foco foi no combate às fraudes do mundo digital através dos seguintes produtos: **Number Verify**: oferece uma verificação contínua do número de celular do usuário, proporcionando a próxima geração de robusta autenticação e com foco na experiência do usuário; **SIM Swap**: usado para verificar se um determinado número de telefone trocou recentemente de cartão SIM; e **Device Location**: permite que organizações confirmem se um determinado dispositivo está em uma determinada localização, o que pode ajudar a identificar e prevenir transações falsas.

Além disso, a TIM fechou uma nova parceria estratégica com a Grandata, empresa tecnológica do Vale do Silício, com o objetivo de oferecer scores financeiros com sua plataforma Social Universe com base nos dados do TIM Insights para o setor B2B.

Durante o ano de 2023, as empresas que mantêm contrato com a TIM já realizaram mais de 60 milhões de consultas nos nossos scores financeiros. Já o TIM Ads, ao longo de 2023, veiculou +270 campanhas publicitárias para +60 anunciantes, entre empresas de diversos setores e marcas.



## **SERVIÇOS FINANCEIROS**

Em 2020, a Companhia concluiu a negociação com o banco C6 e lançou ofertas exclusivas para os clientes TIM que abrissem contas no banco e usassem seus serviços. Como remuneração nesse contrato, a TIM recebe comissão por contas ativas e a opção de obter a participação no banco à medida que são atingidas determinadas metas, sendo que a quantidade de ações recebida por cada meta atingida varia ao longo do contrato.

No dia 1º de fevereiro de 2021, a TIM comunicou que obteve, no âmbito desta parceria, o direito ao exercício de bônus de subscrição equivalente a participação indireta de aproximadamente 1,44% do capital social do Banco C6, em decorrência do atingimento, em dezembro de 2020, do 1º nível das metas acordadas. Posteriormente, a Companhia exerceu sua opção de adquirir e converter ações do C6, o que representa aproximadamente 1,44% do Banco. Importante destacar que uma vez exercida a opção, a TIM passou a deter uma posição minoritária e sem posição de controle ou de influência significativa na administração do C6. Adicionalmente, a TIM detém opções de subscrição de ações, que representam a opção da Companhia de subscrever 4,44% das ações do capital do C6 em 31 de dezembro de 2023.

Considerando o que já foi exercido, mais as opções, a participação potencial da TIM no Banco C6 pode atingir aproximadamente 5,88%, ressalvando a disputa arbitral em curso. Mais detalhes podem ser encontrados nas Notas 12, 31 e 37 das Demonstrações Financeiras.

## **SERVIÇOS DE CONTEÚDO E SEGURANÇA DIGITAL**

A parceria da TIM com a EXA teve em novembro de 2023 o lançamento de mais um produto, em fase de piloto – nos DDD's 51, 62 & 85, o Proteção PIX, focado em auxiliar e proteger o cliente final contra roubos e movimentações financeiras de suas contas. O serviço é dedicado aos clientes TIM dos segmentos Controle e Pós-pago, no modelo de contratação adicional, não adicionado aos pacotes de serviços do plano (*bundles*).

## **SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO**

A parceria comercial da TIM com o Descomplica continua trazendo grandes resultados atingindo cerca de 400 mil clientes TIM inscritos na plataforma de ensino onde são oferecidos produtos voltados para ENEM, Graduação e Pós-graduação, além de cursos livres diversos. Além disso, são oferecidos produtos gratuitos como teste vocacional, simulado e gabarito ENEM e simulador SISU.

## **SERVIÇOS DE SAÚDE**

Ainda em 2023, a TIM celebrou acordo com o grupo Cartão de Todos, para oferecer serviços de saúde com condições especiais para sua base de clientes, incluindo serviços de telemedicina, bem como descontos em consultas médicas e odontológicas, medicamentos e exames.

O piloto operacional iniciado em agosto/23 foi expandido e já chegou a 5 estados do país no 4º trimestre, com objetivo de chegar em breve à cobertura nacional.

Mais de 120 mil clientes TIM já baixaram o aplicativo Tutti Saúde e, neste trimestre, foi iniciada a venda do produto Cartão de Todos no aplicativo Tutti, que passa agora a contar com portfólio mais amplo de produtos.

## INFRAESTRUTURA

Em 2023, a TIM manteve seu compromisso de oferecer uma cobertura superior, buscando aprimoramento constante de seus serviços e melhoria contínua da qualidade, buscando oferecer sempre uma melhor experiência de uso para seus clientes.

### TIM MANTÉM O PRÊMIO DE QUALIDADE CONSISTENTE ENTRE OUTROS EM NOVO RELATÓRIO DA OPENSIGNAL

Em mais um relatório divulgado pela Opensignal<sup>13</sup> em janeiro de 2024 sobre performance do serviço móvel, a TIM novamente teve destaque no cenário nacional. A operadora conquistou o prêmio de Qualidade Consistente pela segunda vez consecutiva, com uma pontuação de 63,4%, uma vantagem de 4,3 pontos percentuais sobre a segunda colocada. Nesse quesito, a TIM ainda apresentou evolução em seu score, crescendo 3,3 pontos percentuais, aumentando sua margem de liderança sobre a segunda colocada de 2,4 para 4,3 pontos percentuais. Em relação a cobertura, a TIM manteve o prêmio de Disponibilidade da Rede e Disponibilidade no 5G.



Nesse quesito, a TIM ainda apresentou evolução em seu score, crescendo 3,3 pontos percentuais, aumentando sua margem de liderança sobre a segunda colocada de 2,4 para 4,3 pontos percentuais. Em relação a cobertura, a TIM manteve o prêmio de Disponibilidade da Rede e Disponibilidade no 5G.

A operadora também levou o prêmio de Experiência de Vídeo no 5G com pontuação de 74,7 em uma escala de 100 pontos, o que significa que usuários avaliados são, em média, capazes de transmitir vídeo em 1080p ou melhor através do sinal da TIM, com tempos de carregamento satisfatórios e poucas paradas.

E na experiência de vídeo ao vivo, que quantifica a transmissão de vídeo ao vivo usada para eventos como esportes ao vivo, transmissões de jogos, shows musicais ou notícias, a TIM venceu o prêmio Experiência de Vídeo Ao Vivo, com pontuação de 49,6 em uma escala de 100 pontos, também ocupando o primeiro lugar em Experiência de Vídeo Ao Vivo no 5G com pontuação de 64,9 pontos.

<sup>13</sup> Fontes: Teletime ([clique aqui](#)) e Tecnoblog ([clique aqui](#)).

Abaixo os detalhes da evolução das nossas redes móveis e fixa:

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Cidades 4G</b>	<b>5.570</b>	<b>5.370</b>	<b>3,7%</b>	<b>5.570</b>	<b>-</b>	<b>5.570</b>	<b>5.370</b>	<b>3,7%</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	4.646	4.515	2,9%	4.576	1,5%	4.646	4.515	2,9%
das quais VoLTE habilitadas	5.470	5.282	3,6%	5.409	1,1%	5.470	5.282	3,6%
<b>População Urbana Coberta (4G)</b>	<b>100%</b>	<b>99%</b>	<b>0,8p.p.</b>	<b>100%</b>	<b>0,3p.p.</b>	<b>100%</b>	<b>99%</b>	<b>0,8p.p.</b>
das quais 700 Mhz habilitadas	96%	95%	0,5p.p.	96%	0,1p.p.	96%	95%	0,5p.p.
das quais VoLTE habilitadas	100%	99%	1,4p.p.	99%	0,5p.p.	100%	99%	1,4p.p.
<b>Cidades 5G</b>	<b>209</b>	<b>27</b>	<b>674,1%</b>	<b>180</b>	<b>16,1%</b>	<b>209</b>	<b>27</b>	<b>674,1%</b>
Cidades 4.5G	2.069	1.922	7,6%	2.046	1,1%	2.069	1.922	7,6%
Cidades 3G	4.157	4.132	0,6%	4.157	-	4.157	4.132	0,6%
População Urbana Coberta (3G)	95%	94%	0,6p.p.	95%	0,4p.p.	95%	94%	0,6p.p.
<b>Biosites</b>	<b>1.858</b>	<b>1.829</b>	<b>1,6%</b>	<b>1.851</b>	<b>0,4%</b>	<b>1.858</b>	<b>1.829</b>	<b>1,6%</b>
<b>Sky Coverage (nº sites)</b>	<b>1.763</b>	<b>1.566</b>	<b>12,6%</b>	<b>1.694</b>	<b>4,1%</b>	<b>1.763</b>	<b>1.566</b>	<b>12,6%</b>
<b>Massive MIMO (nº sites)**</b>	<b>2.540</b>	<b>2.495</b>	<b>1,8%</b>	<b>2.538</b>	<b>0,1%</b>	<b>2.540</b>	<b>2.495</b>	<b>1,8%</b>
<b>Homes passed*</b>	<b>11.700</b>	<b>6.060</b>	<b>93,1%</b>	<b>10.376</b>	<b>12,8%</b>	<b>11.700</b>	<b>6.060</b>	<b>93,1%</b>
FTTH	10.788	4.488	140,4%	9.380	15,0%	10.788	4.488	140,4%
FTTC	3.069	3.021	1,6%	3.060	0,3%	3.069	3.021	1,6%
<b>Cidades Cobertas com Banda Larga</b>	<b>131</b>	<b>41</b>	<b>219,5%</b>	<b>82</b>	<b>59,8%</b>	<b>131</b>	<b>41</b>	<b>219,5%</b>
FTTH	131	41	219,5%	82	59,8%	131	41	219,5%
FTTC	5	5	-	5	-	5	5	-
<b>FTTCity (nº cidades)</b>	<b>1.537</b>	<b>1.398</b>	<b>9,9%</b>	<b>1.487</b>	<b>3,4%</b>	<b>1.537</b>	<b>1.398</b>	<b>9,9%</b>

\* Os valores de *homes passed* foram ajustados em 2022, após alteração na metodologia do seu reconhecimento. Da mesma forma, os valores retroativos também foram alterados.

\*\* Os valores do *Massive MIMO* foram alterados a partir do 1T22, após ajuste na metodologia de contagem dos sites.

## AMBIENTAL, SOCIAL e GOVERNANÇA

### DESTAQUES DO 4T23

- A TIM alcançou a marca de 16 anos consecutivos no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. A operadora é a empresa de telecomunicações por mais anos consecutivos na carteira, constituída por companhias comprometidas com premissas ambientais, sociais e de governança. Além disso, a companhia foi confirmada pelo 3º ano consecutivo no Sustainability Yearbook da S&P Global, que seleciona as empresas com as melhores práticas de sustentabilidade do mundo;
- Nosso negócio tem contribuído diretamente para o impacto social positivo para a sociedade. Em 2023, nossa tecnologia 4G cobriu mais de 4.700 km de rodovias, beneficiando pessoas e comunidades do entorno. A cobertura 4G no campo chegou a mais de 16 milhões de hectares, impactando positivamente mais de 1,3 milhão de pessoas. Nossa parceria com a Tutti Saúde proporcionou cuidados de saúde a um custo acessível, com mais de 120 mil downloads do seu aplicativo feito pelos clientes TIM;
- Completando 10 anos de fundação, o Instituto TIM, que já beneficiou com seus projetos mais de 700 mil pessoas em todo o Brasil, celebrou a data com o lançamento do Edital Fortalecendo Redes, em parceria com a Gerando Falcões. Com a doação total de 1 milhão de reais, a iniciativa teve como principal objetivo fortalecer institucionalmente 10 organizações da sociedade civil (OSCs) que integram a Rede Gerando Falcões, que atua em mais de 5 mil comunidades do país. Cada uma das OSCs selecionadas receberá o valor de 100 mil reais para execução do projeto em 2024;
- A TIM reforça seu compromisso com combate à violência de gênero. Após transformar lojas em pontos de conexão para mulheres em risco, a operadora participou da iniciativa “21 dias de ativismo”, realizada pela Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência Contra Mulheres e Meninas, do Instituto Avon e aderiu ao movimento “Brasil sem Misoginia”, liderado pelo Ministério da Mulher.
- A TIM foi apontada como uma das melhores empresas de tecnologia para se trabalhar segundo o ranking do Great Place to Work (GPTW) Brasil – Tecnologia da Informação. A operadora conquistou a 7ª posição;
- Pioneira e líder em abrangência 4G no agronegócio no Brasil, a TIM encerrou 2023 atingindo sua meta de cobertura no campo, com 16 milhões de hectares, um aumento de 2 milhões em relação ao ano passado. A expectativa para 2024 é crescer mais 4 milhões de hectares (dobro da meta estabelecida para 2022), chegando à marca de 20 milhões de hectares conectados;
- Em constante evolução do seu projeto de geração distribuída de energia, a TIM lançou o “Clube de Energia”, programa que oferece aos colaboradores descontos na conta de luz em troca de consumo de energia proveniente de fontes renováveis. A expectativa é beneficiar inicialmente cerca de 5 mil pessoas no Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais e em parte de São Paulo. A expansão para toda a empresa acontece em 2024;
- Ao final do 4º TRI, quase a metade do consumo de energia da TIM foi proveniente da autogeração de energia renovável por meio do Projeto Geração Distribuída que possui 101 usinas, entre solares, hídricas e de biogás, além de 24% de aquisição no mercado livre e 28% no mercado cativo. Com a compra de certificados de energia renovável, a TIM atingiu a marca de 100% de energia elétrica renovável. Desde 2019, a participação da Geração Distribuída (autogeração) na matriz energética da TIM passou de 6% para 48%;
- A ecoeficiência no tráfego de dados (bit/Joule) aumentou em 160%, resultado da busca por eficiência do uso de energia, mesmo frente ao aumento do consumo de dados;



- A TIM encerrou o 4º TRI com 1.858 *biosites* ativos em sua rede. Essas estruturas, similares a um poste comum, são uma solução para densificação da rede de acesso móvel (antenas/torres) com baixíssimo impacto visual e urbanístico, menor custo e rápida instalação;
- A TIM foi vencedora da categoria Telecomunicações do Estadão Empresas Mais 2023 – prêmio anual de reconhecimento do jornal em parceria com FIA Business School e Austin Rating, que avalia itens como receita e consistência histórica. A companhia também ficou entre as Top 5 Governança, uma das quatro novas categorias criadas nesta edição da premiação.

Para acessar o informe trimestral de ESG, favor acessar: [Informe Trimestral ESG](#)



## AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais consolidadas, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76. As comparações referem-se ao quarto trimestre (“4T23”) e aos doze meses do ano de 2023, exceto quando indicado de outra forma.

Este documento pode conter declarações de caráter prospectivo. Estas não são declarações de fatos históricos e refletem as crenças e expectativas da administração da Companhia. As palavras “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “planeja”, “prediz”, “projeta”, “visa”, bem como palavras similares, têm como intenção identificar essas declarações, que envolvem, necessariamente, riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos, previstos ou não, pela Companhia. Portanto, os resultados operacionais futuros da Companhia poderão diferir das expectativas atuais e os leitores desta divulgação não devem basear suas considerações exclusivamente nas informações aqui fornecidas. Declarações prospectivas refletem apenas as opiniões na data em que são apresentadas e a Companhia não está obrigada a atualizá-las diante de novas informações ou desdobramentos futuros.

## CONTATOS DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefones: (+55 21) 4109-3360 / 4112-6048

E-mail: [ri@timbrasil.com.br](mailto:ri@timbrasil.com.br)

Website de Relações com Investidores: [ri.tim.com.br](http://ri.tim.com.br)

## ANEXOS

Anexo 1: Balanço Patrimonial

Anexo 2: Demonstração de Resultados

Anexo 3: Demonstrações de Fluxo de Caixa

Anexo 4: Indicadores Operacionais

As Demonstrações Financeiras Completas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia.



## ANEXO 1 – TIM S.A. Balanco Patrimonial

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	% A/A	3T23	% T/T
<i>R\$ milhões</i>					
<b>ATIVO</b>	<b>55.260</b>	<b>56.408</b>	<b>-2,0%</b>	<b>55.973</b>	<b>-1,3%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>11.404</b>	<b>10.364</b>	<b>10,0%</b>	<b>10.837</b>	<b>5,2%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.078	2.549	20,8%	3.609	-14,7%
Títulos e valores mobiliários	1.958	2.191	-10,6%	837	133,9%
Contas a receber de clientes	3.710	3.421	8,4%	3.581	3,6%
Estoques	332	236	40,5%	415	-20,1%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	494	361	36,8%	626	-21,1%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	944	832	13,5%	776	21,7%
Despesas antecipadas	238	279	-14,5%	365	-34,7%
Instrumentos financeiros derivativos	300	239	25,2%	244	23,0%
Arrendamentos	30	31	-2,5%	30	0,8%
Outros ativos	320	226	41,6%	354	-9,5%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>43.856</b>	<b>46.044</b>	<b>-4,8%</b>	<b>45.136</b>	<b>-2,8%</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.368</b>	<b>5.426</b>	<b>-19,5%</b>	<b>5.263</b>	<b>-17,0%</b>
Títulos e valores mobiliários	13	13	0,2%	14	-6,0%
Contas a receber	199	239	-16,6%	232	-14,2%
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	875	895	-2,3%	946	-7,5%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	219	518	-57,7%	207	5,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.257	1.368	-8,1%	1.389	-9,5%
Depósitos judiciais	690	1.378	-49,9%	1.444	-52,2%
Outros Ativos Financeiros	217	-	n.a.	165	31,4%
Despesas antecipadas	139	80	73,1%	102	36,5%
Instrumentos financeiros derivativos	508	662	-23,3%	515	-1,4%
Arrendamentos	206	208	-0,7%	210	-1,7%
Outros ativos	46	65	-30,3%	39	16,2%
<b>Permanente</b>	<b>39.488</b>	<b>40.618</b>	<b>-2,8%</b>	<b>39.873</b>	<b>-1,0%</b>
Investimento	1.451	1.540	-5,8%	1.474	-1,6%
Imobilizado	22.412	22.661	-1,1%	22.626	-0,9%
Intangível	15.625	16.417	-4,8%	15.773	-0,9%
<b>PASSIVO</b>	<b>55.260</b>	<b>56.408</b>	<b>-2,0%</b>	<b>55.973</b>	<b>-1,3%</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>12.883</b>	<b>13.118</b>	<b>-1,8%</b>	<b>13.719</b>	<b>-6,1%</b>
Empréstimos e financiamentos	1.267	1.265	0,2%	2.278	-44,4%
Instrumentos financeiros derivativos	240	343	-30,1%	330	-27,4%
Passivo de arrendamento	1.809	2.257	-19,9%	1.912	-5,4%
Fornecedores	4.612	4.237	8,8%	3.854	19,7%
Obrigações trabalhistas	386	344	12,5%	379	2,0%
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.048	2.278	33,8%	2.769	10,1%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	64	78	n.a.	76	-15,3%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	648	661	-2,1%	454	42,8%
Autorizações a pagar	408	508	-19,7%	519	-21,4%
Receitas diferidas	279	265	5,3%	264	5,9%
Outras obrigações contratuais	-	748	n.a.	748	n.a.
Outros passivos	121	133	-8,8%	136	-10,8%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.361</b>	<b>17.893</b>	<b>-8,6%</b>	<b>16.680</b>	<b>-1,9%</b>
Empréstimos e financiamentos	2.504	3.705	-32,4%	2.559	-2,2%
Instrumentos financeiros derivativos	-	50	n.a.	-	n.a.
Passivo de arrendamento	10.448	10.575	-1,2%	10.694	-2,3%
Autorizações a pagar	1.117	1.166	-4,1%	1.118	-0,1%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	n.a.	-	n.a.
Impostos, taxas e contribuições a recolher	11	14	-21,7%	11	-6,6%
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.410	1.112	26,8%	1.344	5,0%
Planos de pensão e outros benefícios pós emprego	5	6	-13,8%	6	-13,8%
Receitas diferidas	622	667	-6,8%	627	-0,8%
Outros passivos	245	599	-59,2%	322	-24,0%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>26.016</b>	<b>25.397</b>	<b>2,4%</b>	<b>25.574</b>	<b>1,7%</b>
Capital social	13.478	13.478	-	13.478	-
Reservas de capital	384	409	-5,9%	378	1,6%
Reservas de lucros	12.160	11.515	5,6%	10.915	11,4%
Ajustes de avaliação patrimonial	(3)	(4)	-13,8%	(4)	-13,8%
Ações em tesouraria	(3)	(0,2)	1735,7%	(3)	-
Lucro do período	-	-	n.a.	810	n.a.

## ANEXO 2 – TIM S.A. Demonstração de Resultados

DESCRIÇÃO		4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
<i>R\$ milhões</i>									
<b>REPORTADO</b>	<b>Receita Líquida</b>	<b>6.275</b>	<b>5.824</b>	<b>7,7%</b>	<b>6.055</b>	<b>3,6%</b>	<b>23.834</b>	<b>21.531</b>	<b>10,7%</b>
	<b>Receita de Serviços</b>	<b>6.035</b>	<b>5.579</b>	<b>8,2%</b>	<b>5.875</b>	<b>2,7%</b>	<b>23.071</b>	<b>20.829</b>	<b>10,8%</b>
	<b>Serviço Móvel</b>	<b>5.706</b>	<b>5.255</b>	<b>8,6%</b>	<b>5.550</b>	<b>2,8%</b>	<b>21.780</b>	<b>19.594</b>	<b>11,2%</b>
	Gerada pelo Cliente	5.285	4.869	8,5%	5.144	2,7%	20.228	18.002	12,4%
	Interconexão	101	113	-10,5%	105	-3,8%	426	450	-5,5%
	Plataforma de Clientes	40	51	-21,4%	54	-26,2%	162	188	-13,8%
	Outras Receitas	280	222	26,1%	246	13,6%	964	954	1,0%
	<b>Serviço Fixo</b>	<b>329</b>	<b>323</b>	<b>1,6%</b>	<b>325</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.291</b>	<b>1.234</b>	<b>4,6%</b>
	dos quais TIM UltraFibra	227	207	9,5%	221	2,9%	874	797	9,7%
	<b>Receita de Produtos</b>	<b>241</b>	<b>246</b>	<b>-2,0%</b>	<b>181</b>	<b>33,1%</b>	<b>763</b>	<b>702</b>	<b>8,7%</b>
	<b>Custos da Operação</b>	<b>(2.822)</b>	<b>(2.973)</b>	<b>-5,1%</b>	<b>(3.056)</b>	<b>-7,7%</b>	<b>(11.910)</b>	<b>(11.482)</b>	<b>3,7%</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>3.453</b>	<b>2.852</b>	<b>21,1%</b>	<b>2.999</b>	<b>15,1%</b>	<b>11.924</b>	<b>10.049</b>	<b>18,7%</b>
	Margem EBITDA	55,0%	49,0%	6,1p.p.	49,5%	5,5p.p.	50,0%	46,7%	3,4p.p.
	<b>Depreciação &amp; Amortização</b>	<b>(1.750)</b>	<b>(1.858)</b>	<b>-5,8%</b>	<b>(1.755)</b>	<b>-0,3%</b>	<b>(7.117)</b>	<b>(6.827)</b>	<b>4,2%</b>
	Depreciação	(1.267)	(1.363)	-7,0%	(1.277)	-0,8%	(5.201)	(4.970)	4,6%
	Amortização	(483)	(496)	-2,5%	(478)	1,0%	(1.916)	(1.857)	3,2%
	<b>Equivalência Patrimonial</b>	<b>(23)</b>	<b>(23)</b>	<b>1,3%</b>	<b>(25)</b>	<b>-7,5%</b>	<b>(89)</b>	<b>(62)</b>	<b>45,0%</b>
	<b>EBIT</b>	<b>1.680</b>	<b>971</b>	<b>73,0%</b>	<b>1.219</b>	<b>37,8%</b>	<b>4.717</b>	<b>3.160</b>	<b>49,3%</b>
	Margem EBIT	26,8%	16,7%	10,1p.p.	20,1%	6,6p.p.	19,8%	14,7%	5,1p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(478)</b>	<b>(350)</b>	<b>36,5%</b>	<b>(406)</b>	<b>17,6%</b>	<b>(1.533)</b>	<b>(1.439)</b>	<b>6,6%</b>	
Despesas Financeiras	(755)	(672)	12,3%	(674)	12,0%	(2.766)	(2.763)	0,1%	
Receitas Financeiras	287	327	-12,3%	262	9,7%	1.240	1.319	-6,0%	
Variações Cambiais, Líquidas	(10)	(5)	94,5%	6	n.a.	(7)	5	n.a.	
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>1.202</b>	<b>621</b>	<b>93,7%</b>	<b>813</b>	<b>48,0%</b>	<b>3.184</b>	<b>1.721</b>	<b>85,0%</b>	
Imposto de Renda e Cont. Social	(120)	(83)	44,9%	(97)	24,1%	(347)	(50)	591,1%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.083</b>	<b>538</b>	<b>101,1%</b>	<b>716</b>	<b>51,2%</b>	<b>2.837</b>	<b>1.671</b>	<b>69,8%</b>	
<i>R\$ milhões</i>									
<b>NORMALIZADO*</b>	<b>Receita Líquida</b>	<b>6.275</b>	<b>5.874</b>	<b>6,8%</b>	<b>6.055</b>	<b>3,6%</b>	<b>23.875</b>	<b>21.580</b>	<b>10,6%</b>
	<b>Receita de Serviços</b>	<b>6.035</b>	<b>5.628</b>	<b>7,2%</b>	<b>5.875</b>	<b>2,7%</b>	<b>23.112</b>	<b>20.878</b>	<b>10,7%</b>
	<b>Serviço Móvel</b>	<b>5.706</b>	<b>5.305</b>	<b>7,6%</b>	<b>5.550</b>	<b>2,8%</b>	<b>21.821</b>	<b>19.644</b>	<b>11,1%</b>
	Gerada pelo Cliente	5.285	4.869	8,5%	5.144	2,7%	20.228	18.002	12,4%
	Interconexão	101	113	-10,5%	105	-3,8%	426	450	-5,5%
	Plataforma de Clientes	40	51	-21,4%	54	-26,2%	162	188	-13,8%
	Outras Receitas	280	271	3,0%	246	13,6%	1.005	1.004	0,1%
	<b>Serviço Fixo</b>	<b>329</b>	<b>323</b>	<b>1,6%</b>	<b>325</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.291</b>	<b>1.234</b>	<b>4,6%</b>
	dos quais TIM UltraFibra	227	207	9,5%	221	2,9%	874	797	9,7%
	<b>Receita de Produtos</b>	<b>241</b>	<b>246</b>	<b>-2,0%</b>	<b>181</b>	<b>33,1%</b>	<b>763</b>	<b>702</b>	<b>8,7%</b>
	<b>Custos da Operação</b>	<b>(3.125)</b>	<b>(2.944)</b>	<b>6,2%</b>	<b>(3.045)</b>	<b>2,7%</b>	<b>(12.189)</b>	<b>(11.344)</b>	<b>7,4%</b>
	Pessoal	(359)	(357)	0,7%	(340)	5,6%	(1.371)	(1.267)	8,3%
	Comercialização	(960)	(989)	-2,9%	(970)	-1,0%	(3.896)	(3.891)	0,1%
	Rede e Interconexão	(1.032)	(906)	13,9%	(1.008)	2,4%	(4.022)	(3.633)	10,7%
	Gerais e Administrativos	(233)	(223)	4,4%	(215)	8,2%	(894)	(831)	7,5%
	Custo de Mercadorias Vendidas (CMV)	(311)	(264)	17,7%	(254)	22,3%	(1.034)	(871)	18,7%
	Provisão para devedores duvidosos	(173)	(156)	10,7%	(161)	6,9%	(640)	(626)	2,2%
	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(58)	(49)	17,9%	(96)	-39,8%	(331)	(225)	47,4%
	<b>EBITDA</b>	<b>3.150</b>	<b>2.930</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.011</b>	<b>4,6%</b>	<b>11.686</b>	<b>10.236</b>	<b>14,2%</b>
	Margem EBITDA	50,2%	49,9%	0,3p.p.	49,7%	-	48,9%	47,4%	1,5p.p.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(450)</b>	<b>(350)</b>	<b>28,6%</b>	<b>(406)</b>	<b>10,8%</b>	<b>(1.506)</b>	<b>(1.439)</b>	<b>4,6%</b>	
Imposto de Renda e Cont. Social	(26)	(109)	-76,2%	(100)	-74,1%	(275)	(114)	141,5%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>900</b>	<b>590</b>	<b>52,6%</b>	<b>724</b>	<b>24,4%</b>	<b>2.699</b>	<b>1.795</b>	<b>50,4%</b>	
<b>Total Itens Normalizados</b>	<b>182</b>	<b>(52)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(8)</b>	<b>n.a.</b>	<b>139</b>	<b>(124)</b>	<b>n.a.</b>	

\* EBITDA normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22) e Custos (-R\$ 303,2 milhões no 4T23, +R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 28,9 milhões no 4T22, +R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22). Lucro Líquido normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita e Custos, descritos anteriormente, e por itens não recorrentes no Resultado Financeiro Líquido (+R\$ 27,5 milhões no 4T23) e no Imposto de Renda e a Contribuição Social (+R\$ 93,8 milhões no 4T23, -R\$ 3,9 milhões no 3T23, -R\$ 5,9 milhões no 2T23, -R\$ 12,4 milhões no 1T23, -R\$ 26,7 milhões no 4T22, -R\$ 13,1 milhões no 3T22, -R\$ 17,1 milhões no 2T22 e -R\$ 6,9 milhões no 1T22).



## ANEXO 3 – TIM S.A. Demonstrações de Fluxo de Caixa

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
<i>R\$ milhões</i>								
<b>Posição de Caixa Inicial</b>	<b>3.609</b>	<b>2.296</b>	<b>57,2%</b>	<b>3.067</b>	<b>17,7%</b>	<b>2.549</b>	<b>5.229</b>	<b>-51,3%</b>
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social*	927	699	32,5%	824	12,4%	2.974	1.909	55,8%
Itens não-recorrentes	276	(79)	n.a.	(12)	n.a.	210	(188)	n.a.
Depreciação e Amortização	1.750	1.858	-5,8%	1.755	-0,3%	7.117	6.827	4,2%
Resultado de equivalência patrimonial	23	23	1,3%	25	-7,5%	89	62	45,0%
Valor residual de ativos imobilizados e intangíveis baixados	4	(47)	n.a.	9	-55,2%	93	(137)	n.a.
Juros das obrigações decorrentes de desmobilização de ativos	5	12	-57,7%	18	-72,0%	38	23	65,2%
Provisão para processos administrativos e judiciais	64	63	1,6%	86	-25,4%	323	247	30,7%
Atualização monetária sobre depósitos e processos administrativos e judiciais	93	5	1814,1%	58	59,1%	257	92	180,4%
Juros, variação monetária e cambial sobre empréstimos e outros ajustes financeiros	232	146	58,6%	434	-46,6%	668	760	-12,1%
Juros sobre títulos e valores mobiliários	(41)	(64)	-36,0%	(16)	161,6%	(83)	(267)	-68,8%
Juros sobre arrendamento mercantil passivo	332	376	-11,6%	218	52,4%	1.062	1.333	-20,3%
Juros sobre arrendamento mercantil ativo	(7)	(7)	-0,3%	(7)	0,4%	(28)	(28)	-0,2%
Ganho aquisição Cozani (via ajuste de preço)	(303)	-	n.a.	-	n.a.	(303)	-	n.a.
Provisão para perdas de crédito esperadas	173	156	10,7%	161	6,9%	640	626	2,2%
Planos de incentivo a longo prazo	6	9	-31,2%	(41)	n.a.	(24)	7	n.a.
<b>Redução (aumento) dos ativos operacionais</b>	<b>726</b>	<b>(461)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(2)</b>	<b>n.a.</b>	<b>(217)</b>	<b>(220)</b>	<b>-1,4%</b>
Cantos a receber de clientes	(265)	(207)	28,1%	(152)	74,2%	(867)	(628)	38,1%
Impostos e contribuições a recuperar	56	115	-51,2%	136	-58,6%	86	912	-90,6%
Estoques	84	42	99,7%	(41)	n.a.	(96)	(34)	185,0%
Despesas antecipadas	90	237	-62,1%	103	-13,0%	(18)	164	n.a.
Depósitos judiciais	734	(663)	n.a.	1	85496,3%	749	(604)	n.a.
Outros ativos circulantes e não circulantes	28	15	83,8%	(49)	n.a.	(71)	(31)	130,2%
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais</b>	<b>591</b>	<b>749</b>	<b>-21,1%</b>	<b>4</b>	<b>16035,4%</b>	<b>(168)</b>	<b>(1.884)</b>	<b>-91,1%</b>
Obrigações trabalhistas	8	24	-67,5%	32	-76,3%	43	40	6,2%
Fornecedores	752	842	-10,7%	194	286,8%	353	758	-53,4%
Impostos, taxas e contribuições	180	153	18,2%	110	64,7%	618	103	500,3%
Autorizações a pagar	(148)	(135)	10,1%	6	n.a.	(247)	(2.379)	-89,6%
Pagamentos de processos judiciais e administrativos	(69)	(49)	41,8%	(113)	-38,7%	(343)	(243)	41,6%
Receita diferida	11	(11)	n.a.	(16)	n.a.	(31)	(49)	-37,2%
Outros exigíveis a curto e longo prazo	(142)	(75)	90,0%	(209)	-32,0%	(561)	(114)	391,1%
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	n.a.	(31)	n.a.	(228)	-	n.a.
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>4.849</b>	<b>3.438</b>	<b>41,1%</b>	<b>3.484</b>	<b>39,2%</b>	<b>12.421</b>	<b>9.162</b>	<b>35,6%</b>
Capex	(1.292)	(1.375)	-6,1%	(998)	29,4%	(4.504)	(4.730)	-4,8%
Resgates de títulos e valores mobiliários	957	1.096	-12,7%	9	11112,2%	3.314	8.892	-62,7%
Aplicações de títulos e valores mobiliários	(2.036)	(1.816)	12,1%	(559)	264,2%	(2.999)	(6.249)	-52,0%
Outros ativos financeiros	(54)	-	n.a.	-	n.a.	(54)	-	n.a.
Contraprestação na aquisição da Cozani, líquido de caixa adquirido	(443)	(53)	743,4%	-	n.a.	(443)	(6.270)	-92,9%
Outros	(18)	7	n.a.	4	n.a.	2	4	-48,5%
<b>Caixa líquido (aplicados nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(2.885)</b>	<b>(2.141)</b>	<b>34,8%</b>	<b>(1.544)</b>	<b>86,8%</b>	<b>(4.684)</b>	<b>(8.353)</b>	<b>-43,9%</b>
Novos empréstimos	-	319	n.a.	-	n.a.	-	1.568	n.a.
Amortização de empréstimos	(1.020)	(64)	1505,9%	(45)	2184,8%	(1.198)	(565)	111,9%
Juros pagos - Empréstimos	(71)	(64)	10,1%	(27)	160,3%	(206)	(158)	30,2%
Pagamento de passivo de arrendamento	(435)	(398)	9,3%	(461)	-5,6%	(1.813)	(1.566)	15,7%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(352)	(403)	-12,5%	(361)	-2,5%	(1.421)	(1.304)	8,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(197)	(170)	16,1%	(215)	-8,4%	(394)	(269)	46,1%
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	(419)	(266)	57,5%	(286)	46,6%	(2.175)	(1.199)	81,4%
Outros	-	1	n.a.	(3)	n.a.	(3)	5	n.a.
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos</b>	<b>(2.495)</b>	<b>(1.044)</b>	<b>139,0%</b>	<b>(1.398)</b>	<b>78,4%</b>	<b>(7.208)</b>	<b>(3.489)</b>	<b>106,6%</b>
<b>Fuxo de Caixa</b>	<b>(531)</b>	<b>253</b>	<b>n.a.</b>	<b>542</b>	<b>n.a.</b>	<b>529</b>	<b>(2.680)</b>	<b>n.a.</b>
<b>Posição de Caixa Final</b>	<b>3.078</b>	<b>2.549</b>	<b>20,8%</b>	<b>3.609</b>	<b>-14,7%</b>	<b>3.078</b>	<b>2.549</b>	<b>20,8%</b>

\* LAIR normalizado conforme itens apontados nas seções de Receita (+R\$ 41,0 milhões no 1T23 e +R\$ 49,6 milhões no 4T22), Custos (-R\$ 303,2 milhões no 4T23, +R\$ 11,6 milhões no 3T23, +R\$ 17,4 milhões no 2T23, -R\$ 4,4 milhões no 1T23, +R\$ 28,9 milhões no 4T22, +R\$ 38,6 milhões no 3T22, +R\$ 50,3 milhões no 2T22 e +R\$ 20,3 milhões no 1T22) e Resultado Financeiro Líquido (+R\$ 27,5 milhões no 4T23).

## ANEXO 4 – TIM S.A. Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	4T23	4T22	%A/A	3T23	%T/T	2023	2022	% A/A
Base Móvel de Clientes ('000)	61.248	62.485	-2,0%	61.254	0,1%	61.248	62.485	-2,0%
Pré-Pago	33.634	35.240	-4,6%	34.078	-1,3%	33.634	35.240	-4,6%
Pós-Pago	27.614	27.245	1,4%	27.176	1,6%	27.614	27.245	1,4%
Pós-Pago (ex-M2M)	22.580	22.921	-1,5%	22.198	1,7%	22.580	22.921	-1,5%
Base de Usuários 4G ('000)	52.783	54.983	-4,0%	53.891	-2,1%	52.783	54.983	-4,0%
Base de Usuários 5G ('000)	5.207	1.320	294,5%	3.776	37,9%	5.207	1.320	294,5%
Market share*	24,0%	24,8%	-0,8p.p.	24,2%	-0,2p.p.	24,0%	24,8%	-0,8p.p.
Pré-Pago	31,4%	31,5%	-0,1p.p.	31,7%	-0,3p.p.	31,4%	31,5%	-0,1p.p.
Pós-Pago	18,6%	19,4%	-0,8p.p.	18,7%	-0,1p.p.	18,6%	19,4%	-0,8p.p.
Pós-Pago (ex-M2M)	21,4%	22,7%	-1,3p.p.	21,5%	-0,1p.p.	21,4%	22,7%	-1,3p.p.
Churn Mensal (%)	3,0%	7,1%	-4,1p.p.	3,0%	-0,1p.p.	3,1%	4,5%	-1,3p.p.
ARPU Móvel Reportado (R\$)	31,1	26,6	16,9%	30,2	2,9%	29,5	26,1	13,1%
ARPU Móvel Normalizado (R\$)	31,1	26,9	15,8%	30,2	2,9%	29,6	26,2	12,9%
Pré-Pago	15,6	13,7	14,5%	15,0	4,6%	14,7	13,1	12,5%
Pós-Pago	43,0	38,2	12,5%	43,7	-1,6%	42,6	37,5	13,6%
Pós-Pago (ex-M2M)	52,2	45,2	15,5%	52,9	-1,3%	51,2	44,4	15,4%
Base de Clientes TIM UltraFibra ('000)	802	716	12,1%	791	1,5%	802	716	12,1%
FTTH	719	549	31,0%	692	3,9%	719	549	31,0%
FTTC	84	167	-49,9%	99	-15,3%	84	167	-49,9%
Adições Líquidas TIM UltraFibra ('000)	12	8	56,2%	30	-60,4%	86	31	176,6%
ARPU TIM UltraFibra (R\$)	94,8	95,0	-0,2%	93,5	1,4%	94,0	92,7	1,4%
Aparelhos Vendidos ('000)	190	175	8,9%	146	30,4%	616	628	-1,9%
Colaboradores	9.275	9.800	-5,4%	9.253	0,2%	9.275	9.800	-5,4%

\* Dados do 4T23 publicados pela Anatel relativos a novembro de 2023.